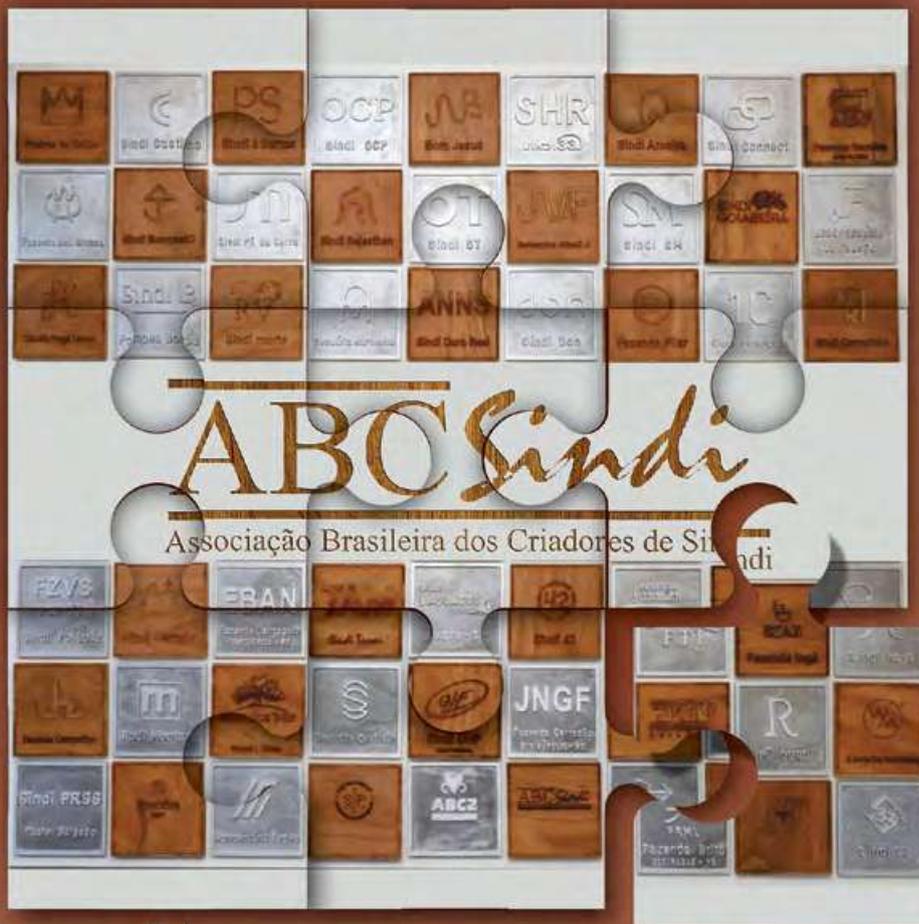


# REVISTA Sindi

ABC Sindi Ano 2, Edição 02 | JANEIRO 2022



## ABC Sindi

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

# A UNIÃO FAZ A FORÇA

O Sindi avança, evolui e cresce rapidamente, graças a união dos criadores e das parcerias, adesões e reconhecimento de importantes setores e entidades da agropecuária brasileira.

1952



2022  
ANOS

ABC Sindi  
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

2022 Será Dedicado ao Dr. Felisberto de Camargo | Sete Décadas da Importação Oficial do Sindi

# SINDI da PORANGABA



- *Rusticidade*
- *Fertilidade*
- *Precocidade*
- *Mansidão*
- *Leite*
- *Carne*
- *Rendimento*



## *Sindi da Porangaba*

📷 *FazendaPorangaba*

📘 *FazPorangaba*

[www.fazporangaba.com.br](http://www.fazporangaba.com.br)

(16) 3610-0302 . (16) 99177-7514

*Ribeirão Preto . SP*

*São Luiz do Norte . GO*

*Campo Florido . MG*

## A palavra ideal é "UNIÃO"

O SINDI avança, evolui e cresce rapidamente, graças à união dos criadores e das parcerias, às adesões e ao reconhecimento de importantes setores e entidades do setor Agropecuário do Brasil.

Nos últimos dois anos, ninguém consegue mensurar os desafios encontrados; a pandemia de Covid-19 mudou os nossos hábitos e, principalmente, os nossos valores em relação à VIDA. Na Raça SINDI, foi diferente. Feita para ser resiliente e sobreviver de forma produtiva em terras do Paquistão, quem diria em terras brasileiras. Superamos os desafios crescendo e crescendo, de forma sólida e expressiva.

Recebemos a gestão da ABCSINDI das mãos do nosso querido Ronaldo Bichuette – hoje presidente do nosso Conselho Consultivo, no início de 2021, com uma nova sede administrativa no Parque Fernando Costa, em Uberaba, executada pela atual gestão da ABCZ, na pessoa do presidente Rivaldo Machado Borges Júnior. Carinhosamente chamada de "A CASA DO

CRIADOR DE SINDI", está totalmente mobiliada graças à UNIÃO de todos, representados simbolicamente na capa desta edição.

Crescemos em número de registros, em participação no PMGZ Corte e Leite, em número de associados, em eventos comerciais oficializados pela Associação, em valores de investimentos, enfim, a raça SINDI mostrou que foi feita para desafios. E agora, mais do que isso, coloca-se em posição estratégica para somar valores produtivos em prol da pecuária nacional, agregando valor seja na pureza racial, seja em cruzamentos com outras raças.

Vamos celebrar os 70 anos da importação oficial da raça SINDI feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento através do engenheiro-agrônomo Dr. Felisberto Camargo, e, embora tenha se passado tanto tempo, ainda hoje traz benefícios para a raça SINDI com acasalamentos pontuados para a preservação dessa linhagem paquistanesa.

Aos desafios encontrados e superados, só podemos ter GRATIDÃO e, mais do que nunca, planejar este ano de 2022 com otimismo, esperança e muito trabalho para o contínuo desenvolvimento coletivo da raça SINDI.

Obrigado a todos da família ABCSINDI por caminharmos unidos em prol de um único objetivo: a Raça SINDI.

**Orlando Cláudio Procópio**  
Presidente ABCSindi



**CISCO T - TARJ 28**

MACHO • 01/01/20

PAI D EGUA D x NOVENA D



**Arthur Targino**

O rebanho Sindi-X desenvolve um projeto de seleção onde são priorizadas as características funcionais de maior impacto econômico: eficiência reprodutiva, habilidade materna, rusticidade e desempenho a campo sob a rigorosa condição climática do semiárido nordestino.

📞 ROMILDO XIMENES: +55 (88) 9.8191-1717

📷 @FAZENDA\_SINDI\_X ✉ SINDIXFAZENDA@GMAIL.COM

📍 ESTRADA DA CABEÇA DO MORRO, N°07 - CEP: 62480-000 - MORAÚJO/CE

# REVISTA Sindi

A **Revista Sindi** é um veículo de comunicação da ABCSindi - Associação Brasileira dos Criadores de Sindi, publicada e distribuída gratuitamente a todos os associados. O conteúdo e as opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

ABCSindi - Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

#### UBERABA/MG

Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110  
Parque Fernando Costa - Uberaba - MG  
(34) 3322.6126 • abcsindiuberaba@gmail.com

#### JOÃO PESSOA/PB

Centro de Serviços e Eventos Rurais Henrique Vieira de Melo  
Parque de Exposições Cristo Redentor - João Pessoa - PB  
(83) 3191.3153 • abcsindi@gmail.com

www.sindi.org.br

#### Diretoria

ORLANDO CLÁUDIO GADELHA SIMAS PROCÓPIO  
PRESIDENTE

ADALDIO JOSÉ DE CASTILHO FILHO  
1º VICE-PRESIDENTE

ÂNGELO MÁRIO DE SOUZA PRATA TIBERY  
2º VICE-PRESIDENTE

MANASSÉS DE MELO RODRIGUES  
3º VICE-PRESIDENTE

GILBERTO BROWNE DE PAULA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

ARTHUR ABDON TARGINO  
DIRETOR SECRETÁRIO

ÁLVARO LINS BORBA  
DIRETOR FINANCEIRO

EDUARDO HENRIQUE M. DE OLIVEIRA  
DIRETOR DE MARKETING

EDITORA: Márcia Benevenuto

REPORTAGENS: Márcia Benevenuto  
Mylene Abud | MTb 18.572

REVISÃO: Mylene Abud | MTb 18.572

DIAGRAMAÇÃO: Adriano Xavier

COMERCIAL E SECRETÁRIA: Ana Lúcia Magela

IMPRESSÃO: Gráfica Idealiza

CRÉDITO DAS FOTOS: Carlos Lopes  
Ramon Magela  
Antônia Benevenuto  
Rodrigo Gregório da Silva  
Acervo ABCSindi  
iStockPhoto  
Arthur Abdon Targino  
Claudio Fudimoto  
Cristiano Bizzinotto  
Fábio Tibúrcio  
Flávio Venâncio  
Gustavo Miguel  
Jadir Bison  
JMMatos  
João Medeiros  
Marcelo Cordeiro  
Márcia Benevenuto  
Pitty



Um novo amanhã...  
...se aproxima!

Um ciclo de conquistas e uma nova fase para **consolidar a superação.** O agro não parou em 2021 e, **juntos, vencemos** os desafios, contando com a sua **confiança** e a sua **parceria!**

**agreste**  
LEILÕES RURAIS

*A marca da nossa terra!*

(82) 3036-7070 – www.agresteleiloes.com.br



Capa **34**

A Importação de 1952

**Mercado**

Sindi cresce mais de 100% em venda de sêmen

**10**



**Sindi Mulher**

Nasce uma constelação

**64**



PALAVRA DO PRESIDENTE  
 MERCADO  
 LEILÕES SINDI  
 INSTITUCIONAL  
 EVENTOS  
 CAPA  
 CRIATÓRIO DESTAQUE  
 VITRINE SINDI  
 ARTIGO TÉCNICO I  
 SINDI MULHER  
 ARTIGO TÉCNICO II  
 SINDI ASSOCIADOS  
 ARTIGO TÉCNICO III  
 MESA SINDI  
 GENTE DO SINDI | TERRA PECUÁRIA  
 GENTE DO SINDI | EXPOINEL 2021  
 GENTE DO SINDI | CONNECT LEILÕES  
 GENTE DO SINDI | LEILÃO ESSÊNCIA  
 GENTE DO SINDI | SINDI P  
 GENTE DO SINDI | FESTA DO BOI  
 GENTE DO SINDI

04  
 10  
 16  
 22  
 22  
 30  
 34  
 46  
 53  
 54  
 64  
 70  
 72  
 76  
 82  
 86  
 88  
 90  
 92  
 94  
 96  
 98



Há mais de 30 anos com as Novilhas, Matrizes, Reprodutores e Sêmen das mais consagradas famílias da raça, com base em todos os criatórios do Brasil, como Pompeu Borba, Emepa, Sindi Castilho e outros.



**Conheça nossas outras seleções:**



Produção de Ovinos e Caprinos



Criação e Seleção de Nelore



Leite A2A2 e produtos lácteos



# Sindi cresce mais de 100% em venda de sêmen

No balanço anual do terceiro trimestre, a raça aparece entre as TOP 10 do corte, com mais de 100% de evolução frente ao mesmo período de 2020

Márcia Benevenuto



Os criadores de Sindi seguem por mais um ano entusiasmados com o crescimento do plantel de seleção da raça, bem como com o aumento de popularidade da genética do rebanho vermelho entre os pecuaristas comerciais do Brasil. O último relatório da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), de fechamento trimestral do terceiro período, comprova o aquecimento do mercado e o aumento da demanda pela raça através do uso de sêmen de touros melhoradores em todo o Brasil.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Orlando Cláudio Simas Procópio, o desempenho foi puxado principalmente pelas vendas direcionadas à produção de animais de cruzamento destinados ao abate e à inseminação de matrizes de rebanhos leiteiros mestiçados, que agregam renda na comercialização dos bezerros que são considerados bons cruzados ou tricross. "Nós observamos um avanço significativo nas grandes regiões de pecuária de corte, mas também há um volume importante de pequenos produtores de leite usando sêmen de touros da raça, além de pequenos criadores que estão iniciando seus plantéis de criação. Principalmente na região Nordeste, onde a raça Sindi é uma das que melhor se adapta e ainda consegue trazer bons resultados em sistemas rústicos, até mesmo em área de clima semiárido", conta o presidente.

Em números absolutos, no primeiro trimestre de 2021, a venda de sêmen bovino da raça Sindi atingiu a melhor marca por período. O fechamento das vendas realizadas até o mês de setembro totalizou um volume de 73.676 doses, sendo 60.797 no corte e 16.452 no leite. A entrada de doses coletadas no mercado também evoluiu de 68.579 para 77.249 no comparativo dos nove meses analisados.

"A raça vem sendo experimentada há algum tempo e chegou à grande pecuária profissional de corte do Brasil Central. A partir disso, vem se firmando o reconhecimento do setor pelos atributos genéticos do Sindi. O gado convence e impressiona pela produtividade. No cruzamento Zebu x Zebu, são visíveis as características que se sobressaem a partir da heterose, que é fixada, trazendo vigor físico, precocidade, resistência, potencial de ganho de peso com alta conversão alimentar e qualidade da carcaça", pontua Orlando Procópio.

“

Em números absolutos, no primeiro trimestre de 2021, a venda de sêmen bovino da raça Sindi atingiu a melhor marca por período. O fechamento das vendas realizadas até o mês de setembro totalizou um volume de 73.676 doses, sendo 60.797 no corte e 16.452 no leite.

”

Na categoria leite da Asbia, o Sindi também brilhou com todos os índices trimestrais positivos, exibindo curva de gráfico crescente. Porém, os criadores não reconhecem essa divisão, por reforçarem e buscarem sempre a seleção focada na dupla aptidão natural da raça. Mas o representante da ABCSindi destaca os aspectos que a fazem uma estrela da ordenha. "Na pecuária leiteira, o cruzamento do Sindi com os europeus especializados, como Holandês e Jersey, é uma febre. Essas vacas são mais econômicas, produtivas, têm maior resistência e menor custo de produção. Há um trabalho forte de identificação de reprodutores A2A2 na população, que tem altíssima incidência de homocigotos e é tudo isso que o Sindi possui, com sua natural dupla aptidão, que estimula o uso de doses de sêmen da raça", explica o presidente que, no primeiro semestre, visitou todas as centrais do Triângulo Mineiro para tratar de diversos temas de interesse dos criadores.

# A corrida pelo Sindi

Centrais disputam a contratação de touros Sindi

Márcia Benevenuto

A raça Sindi fechou 2021 com mais de 50 touros em coleta ou com material genético disponível nos catálogos das centrais. Além desses reprodutores provados, um grande volume de animais entra anualmente na indústria, na categoria PS (Prestação de Serviço), para a produção destinada ao uso dos proprietários em seus rebanhos ou venda direta de criador para criador. A ABS é a empresa do ramo que primeiro acreditou no potencial da raça Sindi e levou para as baias o patriarca Veludo-E, e, ainda hoje, é a que tem o maior número de reprodutores

em sua bateria. "A ABS sempre acreditou nas qualidades funcionais da raça Sindi e continua a acreditar. Prova disso é a contratação dos principais touros por avaliação, seja carne ou leite. E, também, da disponibilização ao mercado de sêmen processado com a tecnologia Sexcel®. A raça tem superado as vendas nos últimos anos e é basicamente isso que fez com que aumentasse a contratação de touros. Dou o mérito desse crescimento às qualidades genéticas da raça. Os clientes estão satisfeitos com os produtos obtidos: animais saudáveis e lucrativos. Por isso, voltam às compras", conta Fernando Rosa, Gerente de Produtos da ABS.

A segunda maior fornecedora de sêmen da raça Sindi para o mercado é a Alta Genetics. O Gerente de Corte Zebu, Rafael Jorge de Oliveira, conta que os piquetes da BR-050, ocupados por touros Sindi, são cada vez mais numerosos. "A Alta investe e acredita no Sindi porque a raça entrega muito o que a gente espera no campo. Os criadores selecionam fertilidade e habilidade materna, mantendo toda a rusticidade do rebanho. O mercado vem crescendo muito nos rebanhos puros, mas, principalmente, em cruzamento industrial, tanto de zebu com zebu quanto de F1 de angus em cima de matriz nelore. Isso porque os bezerros entregam baixo peso ao nascimento, com explosão de ganho de peso ao sobreano. A recompra do produto Sindi é muito interessante e a Alta vai continuar investindo na raça. Visamos sempre a ampliar as parcerias e buscar novos fornecedores de genética. Para mim, é uma raça fantástica e estamos totalmente satisfeitos", diz o representante da Alta.



Etodos estão de olho nas opções de touros diferenciados que surgem nos plantéis ou que despontam em provas técnicas. A última safra trouxe três raçadores para a unidade paulista rio-pretense da Accelerated Genetics. "A partir de 2020, nós vimos uma demanda muito grande pelo Sindi e os nossos representantes seguidamente nos solicitando esse produto. Fizemos três contratações recentemente com representação de plantéis do Nordeste, do Sudeste e do Centro-Oeste, que fizeram animais muito produtivos no corte e com uma cota interessante de potencial na veia leiteira. Falar de rusticidade é chover no molhado, mas o gado hoje tem volume, muita carcaça e acabamento. A genética ainda é bastante fechada, mas as opções de criadores e rebanhos estão aumentando muito rápido. Queremos ser mais um parceiro dos selecionadores, pois acreditamos em uma evolução intensa do Sindi nos próximos anos. Não temos dúvida de que é uma raça indicada para o Brasil tropical", relata Willian Xavier, Gerente Comercial da empresa.



Rafael Jorge de Oliveira, Gerente de Corte Zebu da Alta.



Fernando Rosa, Gerente de Produtos da ABS.

# Sindi e Connect Leilões: uma conexão muito além dos resultados



Falar da raça Sindi é ir muito além dos resultados. Todas as virtudes desta raça maravilhosa são de encher os olhos, mas as novas amizades, a cumplicidade e o compromisso entre criadores é que tornam qualquer criador de Sindi um apaixonado pela raça. Essa é a família Sindi e isso não tem preço, tem valor. Um valor que para a Connect vai muito além dos resultados.

**Em 2022, seja um parceiro Connect e vamos juntos fazer do Sindi uma raça cada vez mais forte... e essa família cada vez mais sólida.**

**#seconnectaqui**



[connectleiloes.com.br](http://connectleiloes.com.br)



# Sindi por todos os cantos

Leilões e eventos do Sindi, que aconteceram e foram prestigiados durante todo o ano, tiveram a apoteose da raça no Rio Grande do Norte, estado que é um dos mais relevantes para o plantel

Márcia Benevenuto

A raça Sindi manteve sua trajetória de crescimento e fortalecimento da genética por todo o ano de 2021. A ABCSindi registrou quase 40 leilões de associados, com a maior parte homologada pelos promotores junto à entidade. “O programa de leilões oficiais começou em 2021 e a receptividade tem sido muito boa. Esse panorama nos deixa muito otimistas nesse momento de consolidação da raça, pois, há menos de cinco anos, não tínhamos mais que uma dezena de leilões no Brasil inteiro, contando até mesmo os eventos de plantéis que

ainda não estão formalizados nos quadros da Associação promocional”, avalia o Diretor de Marketing da ABCSindi, Eduardo Oliveira.

Nos leilões virtuais e presenciais, a genética registrou alta demanda e valorizações recordes em diversos remates. “Para exemplificar, tivemos os presenciais OT com recorde de preço da raça e o Essência da Raça Sindi com uma valorização fantástica, com evolução de mais de 100% nas médias. O virtual Sindi Don dobrou o faturamento em

um ano, surpreendendo até mesmo o promotor. E, nas ofertas de produção, a liquidez foi total. Além disso, vale destacar a entrada de dezenas de novos criadores e novos investidores em cada remate”, conta Silvestre Marinho do Carmo, da Connect Leilões, empresa responsável por mais de 80% do mercado.

## Destaque máximo no Essência da Raça Sindi

O criatório de Adaldio José de Castilho Filho subiu o nível do sarrafo nas cotações para grandes exemplares da raça e ofertas de alta genética. O remate e o shopping realizado no mesmo período foram encerrados com pista limpa. O evento tradicional, e que tem a fama de disseminar valores genéticos para plantéis do Brasil e de outros países, além de arrancar reservas do criador apaixonado pela raça e por seus animais, registrou marcas inéditas. A primeira etapa, da oferta de doadoras e touros de central, reuniu criadores de todo o Brasil para visitar baias e piquetes, anotar o gado, trocar informações entre si e disputar. O Essência foi considerado o maior evento da raça Sindi no ano de 2021 e um dos mais prestigiados. O clima de união entre representantes, parceiros, amigos e família foi o que prevaleceu no leilão, que teve a responsabilidade de romper o sistema virtual e o desafio de ser presencial ainda no início da abertura pós-crise pandêmica. As disputas renderam sequências de comemorações com muita vibração de todos. O lote mais valorizado do leilão

“

A raça Sindi manteve sua trajetória de crescimento e fortalecimento da genética por todo o ano de 2021. A ABCSindi registrou quase 40 leilões de associados, com a maior parte homologada pelos promotores junto à entidade.

”

...



## LEILÕES SINDI

foi a doadora Gaxeta FIV da Estiva, valorizada em quase meio milhão de reais, vendida a R\$ 492.000,00 para a parceria entre Helio Sacht, do Sindi da Gaby, Mônica e Sérgio Leitão, do Sindi MGS, e Mauricio Velloso.

Entre os touros, destaque para Jundu da Estiva. O reprodutor teve 50% dos direitos de reprodução genética comercializados para Guilherme e Graça, do Sindi GFerraz, e Walter Rack por R\$ 180 mil reais.

Um convidado teve o lote de prenhez mais bem cotado do Essência. O produto da Ética FIV OT acasalada com Xilon saiu por R\$ 90 mil reais. O promotor foi quem arrematou, em parceria com Álvaro Coelho, do Sindi Vó Lola.

A etapa principal do Essência foi um marco da raça em vários sentidos. No prazo de duração do evento, 10 criadores se filiaram à ABCSindi, sob a tutela e o apadrinhamento do maior defensor que a raça já teve no cenário do Zebu e da pecuária.

O crescimento do Essência da Raça Sindi foi de quase 100%. Mas não é só o número impressionante que move e estimula a equipe que trabalha pelo contínuo sucesso do evento.

### Diferente, estranho e tudo de bom

O Leilão Sindi J. França fechou o ano em um evento épico que se transformou em uma grande confraternização dos criadores da raça no cenário paradisíaco do litoral potiguar. Mais de 300 pessoas viajaram para o Rio Grande do Norte com o objetivo de participar. O período que antecedeu o remate acabou proporcionando grandes encontros entre os integrantes da família Sindista. Muitas conversas e reuniões de lazer marcaram os momentos. "Esse evento surpreendeu positivamente a todos. Os criadores com suas famílias não economizaram nos elogios ao local, ao acolhimento, à organização e ao carisma dos anfitriões Josemar, Matheus, seus familiares e o time da J. França. Isso representa a união em que a raça Sindi vive hoje em todo o País. A energia de Touros nos dá garra, dá vontade de fazer nosso rebanho

ajudar a pecuária nacional com sua produtividade e resistência. Só temos a agradecer aos criadores, às entidades que nos apoiam, como a ABCZ, a Connect Leilões e as assessorias que não medem esforços para fomentar e fazer

o Sindi crescer e evoluir. E 2022 vai ser ainda melhor porque seguimos com essa força para inaugurar nossa sede e fazer uma ExpoZebu nunca vista antes", disse o Presidente da ABCSindi, Orlando Procópio.



Recepção do Leilão Sindi OT.



Abertura do Leilão Essência da Raça Sindi.

# AQUI TEM SINDI!

## ▪ ABS PECPLAN

BAREN FIV DON  
VIB 6

DECENTE D  
MDVS 2663

ELLIOT PORANGABA  
SHFC 191

FELÍCIO FIV AJCF  
AJCF 432

GAIATO FIV UNIUBE  
UNID 220

INDEPENDENTE D  
MDVS 3221

JABURU-E  
EMGS 1013

JAVIS DA ESTIVA  
AJCA 3165

JETEU DA ESTIVA  
AJCA 2889

LANDAU BOMPASTO  
JTSJ 436

LEONEZ II P  
POP 3170

LONGEVO P  
POP 3312

MAGNO FIV D  
MDVS 3414

MINISTRO SOSP  
SOSP 208

MITO FIV D  
MDVS 3425

OLHO DE FOGO D  
MDVS 3522

OPERÁRIO D  
MDVS 1361

XEQUE D  
MDVS 2298 M

## ▪ ACCELERATED GENETICS

FEDOR FIV OT  
OTPS 157

MAZAGÃO FIV DA ESTIVA  
AJCA 4.185

RUBRO NEGRO I FRANCA  
JJFS 536

## ▪ ALTA GENETICS

COMANDO P  
POP 1868

DAMAN FIV OT-2  
BULS 32

DEVANEIO DA VALE VERDE  
CVVS 43

DOM JOÃO D  
MDVS 2644

ELMO DA VALE VERDE  
CVVS 47

ESCOTEIRO DA VALE VERDE  
CVVS 49

HADOQUE BAR  
LIL 97

HERÓI BOMPASTO  
JTSJ 108

LENON AC DA FIEL  
FIES 30

MANDA CHUVA D  
MDVS 3404

NEGO VELO  
JJFS 263

REITOR FIV G SALES  
MFBS 154

## ▪ CRV LAGOA

FAMOSO PORANGABA  
HLCS 173

FERON AJCF  
AJCF 597

FRAZAO AJCF  
AJCF 570

LOKI PORANGABA  
SHFC 796

## ▪ GENEX

DENVER FIV DON  
VIB 56

LATEGO DA ESTIVA  
AJCA 3513

LIBERTO DA ESTIVA  
AJCA 3594

## ▪ SELECT SIRES

MAESTRO DA ESTIVA  
AJCA 4242

## ▪ SEMEX

BULDOGUE AJCF  
AJCF 130

DELFINÓPOLIS DO ACS  
IASR 343

ELGON FIV DON  
VIB 143

HELIO P  
POP2664

JANIO DA ESTIVA  
AJCA 3015

JAVANO FIV DA ESTIVA  
AJCA 3331

LUGANO DA ESTIVA  
AJCA 3564

MERETISIMO DA ESTIVA  
AJCA 4322

XILON DA ESTIVA  
AJCA 1827

# UM NOVO CONCEITO NA CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA SINDI!



REBANHO 100% AVALIADO  
PELO PMGZ CORTE  
ORIUNDO DAS GRANDES  
FAMÍLIAS DO SINDI.



**ABC Sindi**  
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

Observação: Touros com material genético disponível  
informados pelas centrais em dezembro/2021.

### Telefones:

Marcos Fachim  
(28)99917-4486

Pedro Fachim  
(28)98100-0281

### E-mail:

marcosfachim6@gmail.com



INOVAÇÃO  
CRIATIVIDADE  
TECNOLOGIA

Conheça o trabalho  
desenvolvido pela  
família **Fachim** na  
criação e seleção do  
sindi nas terras  
capixaba.

# Raça Sindi está cada vez mais robusta no PNAT da ABCZ

Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, a raça Sindi foi a vice colocada em volume de animais participantes no TDEA do PNAT, passando de 11 para 19 animais inscritos, com taxa de 72% de crescimento na prova



Márcia Benevenuto

O Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (TDEA-PNAT), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), é realizado pela FAZU em parceria com a empresa Intergado. O teste, que correspondeu à 12ª edição do PNAT, teve também exemplares das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã. "Esse programa tem uma importância muito grande para todo o País e para o melhoramento genético do rebanho nacional. Verificar o interesse crescente dos criadores e a ampla presença do Sindi é gratificante", destacou Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Na admissão, os animais passaram por uma inspeção minuciosa, que verificou a presença de sinais de papilomatose e de lesões geradas por transporte com registros de imagens do gado. Entre a adaptação e o

período determinado do PNAT, são realizadas pesagens periódicas, e, ao final, com os valores do Consumo Alimentar Residual, teste de congelamento de sêmen e a votação de uma comissão julgadora, são definidos os touros jovens da safra que são anunciados durante a ExpoGenética. Os touros jovens são conduzidos para centrais de processamento de sêmen e pacotes de doses são distribuídos a rebanhos colaboradores para acelerar a acurácia dos novos reprodutores e, efetivamente, promover o melhoramento genético do rebanho.

Em 2021, receberam o selo de Touro PNAT os animais Meretísimo da Estiva e Moditério da Estiva, ambos filhos do Unicéfano da Estiva, dos criadores Adaldio José de Castilho Filho e Isabela Delsin de Castilho. Além dos indicados para coleta, a ABCZ promove o Leilão Anual Touros PNAT.



# Sindi de casa nova e linda!

Inauguração oficial da nova sede da ABCSindi será realizada durante a ExpoZebu 2022

Márcia Benevenuto

A Casa do Criador de Sindi está linda e é um espaço acolhedor e funcional para receber todos os associados, amigos e familiares que passam por Uberaba e pelo Parque Fernando Costa. O prédio de 86 metros quadrados foi adaptado em um estande fixo já existente no recinto, revitalizado com projeto e recursos da ABCZ e equipado pela ABCSindi. "As instalações têm espaços para o trabalho administrativo e para que os associados os utilizem em suas necessidades. A área de convivência e de reuniões ficou muito agradável e confortável. Como a ABCZ patrocinou o projeto de Demilton Dib e toda a revitalização e adaptação estrutural, tivemos condições de contratar o arquiteto Cristiano Marzolla e equipar a sede. Por estar bem perto de Uberaba e, também, por ser construtor, além de ter iniciado todo esse processo a partir de 2020, o nosso amigo e presidente do Conselho, o criador Ronaldo Bichuette, que era o líder da nossa promocional, coordenou o andamento de toda a obra, que ficou impecável! O resultado é uma sede de muito bom gosto, acessível e funcional", define o presidente Orlando Procópio.

A cerimônia de descerramento da placa de fundação aconteceu em outubro de 2021, mas, por conta do período pandêmico, a inauguração oficial foi adiada para este ano, durante a ExpoZebu, com a expectativa da presença do maior número possível de integrantes da família sindirista. "Queremos, ainda, agradecer a todos os associados que investiram no painel de fundadores, pois foi esse movimento que viabilizou a aquisição de todos



os móveis, utensílios e equipamentos necessários para o pleno funcionamento da nossa Casa do Criador de Sindi. Nossa sede é muito agradável, bonita, e o painel representa a união que vejo nesse grupo maravilhoso. Tenho muito orgulho de trabalhar aqui", diz a auxiliar administrativa da entidade, Ana Lúcia Magela.





## Sindi retoma ação para preservar genética rara do plantel

Dirigentes da ABCSindi se reuniram com o MAPA e a Embrapa para resgatar acordo institucional e apoiar ações para ajudar a preservar a genética fechada do rebanho Sindi lotado na unidade de pesquisas de Petrolina/PE

Márcia Benevenuto

O presidente da ABCSindi, o criador Orlando Procópio, esteve em Brasília/DF, junto com o diretor Eduardo Oliveira e o criador Mario Borba, vice-presidente da CNA e presidente da FAEPA/SENAR na Paraíba. O grupo foi recebido pelo presidente da Embrapa, Celso Moretti, acompanhado pelo diretor executivo de Pesquisa e Desenvolvimento, Guy de Capdeville. Na pauta, o principal tema foi a retomada do acordo de cooperação técnica entre a Agência e a Associação para a preservação e,

também, a multiplicação da genética fechada do rebanho da raça Sindi, pertencente à Embrapa Semiárido.

Orlando Procópio informou aos representantes da Embrapa todos os trâmites do acordo que possibilitou o registro do rebanho em 2015. E lembrou itens da proposta que objetiva prioritariamente preservar o material genético dos animais e proceder à sua multiplicação controlada, em contrapartida aos procedimentos zootécnicos solicitados

à ABCZ e executados pela mesma, com a homologação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). "Infelizmente, o controle zootécnico pelo registro foi interrompido por parte da empresa pública devido a questões internas. Nossa intenção foi alertar sobre a importância do prosseguimento desse trabalho e falar que, sem ele, há risco de perdermos definitivamente a genética desse plantel do banco zootécnico de zebuínos. Mas saímos de lá com muita esperança, já que obtivemos total apoio do presidente da ABCZ, Rivaldo Junior, no sentido de retomar o registro do gado sem custos para a empresa de pesquisa, e a disposição do Sr. Celso Moretti, que se prontificou a fazer com que todas as demandas cheguem no menor tempo possível até a nova chefe-geral da Embrapa Semiárido, a pesquisadora Maria Auxiliadora Coelho de Lima", explicou Procópio.

No mesmo dia, o assunto foi pauta de reunião do grupo junto aos representantes da Embrapa Cerrados e ao pesquisador Carlos Frederico, chefe do Centro de Tecnologia do Zebu Leiteiro (CTZL).

### Por dentro do processo

Com aprovação do MAPA, a ABCZ registrou, em 23/10/2015, um grupo de 46 animais da raça Sindi que pertenciam, naquela ocasião, ao rebanho da Embrapa Semiárido. Na época, o lote era formado por 45 matrizes e um touro com linhagem do plantel original, importado pelo Dr. Felisberto de Camargo em 1952, e mantido fechado, preservado e sob controle interno dos pesquisadores da entidade.

Os técnicos Marcelo Ricardo Toledo, Rodrigo Coutinho Madruga e José Eduardo dos Anjos, da ABCZ, mais a pesquisadora Rosângela Silveira Barbosa, vistoriaram o

gado em conjunto, avaliaram o potencial e forneceram um estudo detalhado da escrituração zootécnica do rebanho juntamente com os testes de DNA de todo o grupo. Os documentos seguiram para o Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ que, com o aval do MAPA, procedeu ao registro do gado na categoria PO. O presidente do Conselho da ABCSindi, Ronaldo Andrade Bichuette, na época presidente da entidade, trabalhou com a diretoria da entidade e a chefia do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido (CPATSA) na catalogação, pesquisa e formalização da proposta, que foi apresentada ao Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, relator da propositura ao CDT. Homologada, esta gerou grande expectativa entre os técnicos e selecionadores da raça Sindi, por tal rebanho ser uma opção de sangue de linhagem fechada que estaria preservada e em segurança. "Para nós, aquela notícia foi uma das mais importantes dos últimos anos. A incorporação do gado ao rebanho registrado da ABCZ possibilitaria maior variabilidade genética entre os indivíduos e um acréscimo nas famílias a serem trabalhadas pelo melhoramento genético. A ação reconheceu, também, a seriedade do trabalho da Embrapa até aquele momento", disse o Diretor de Marketing da ABCSindi, Eduardo Oliveira.

[ABC Sindi](#)



### Com o MAPA na retaguarda

O segundo compromisso mais importante da agenda do Sindi, em Brasília, foi a visita ao gabinete do Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, que estava acompanhado de José Guilherme Tollstadius Leal, Secretário de Defesa Agropecuária. Montes, que interinamente ocupa a Pasta em substituição à Ministra Tereza Cristina, empenhou apoio irrestrito à demanda da ABCSindi. (No sentido horário: José Guilherme, Marcos Montes, Mário Borba, Orlando Procópio e Eduardo Oliveira).

## Em quase duas décadas de existência, Núcleo Sindi do Rio Grande do Norte só tem motivos para comemorar

Fundado em 2003, o Núcleo é reconhecido por seu trabalho e dedicação à raça, fomentando o desenvolvimento e acompanhando o crescimento do Sindi no Nordeste e em todo o País



ABCZ, ABCSindi e autoridades locais prestigiaram o evento.

Márcia Benevenuto

No início do século, em 2003, um pequeno grupo de criadores e técnicos potiguares se uniu a criadores e técnicos paraibanos para uma empreitada desafiadora: realizar a primeira exposição nacional e o primeiro leilão oficial da raça Sindi, em Parnamirim/RN. Vencidas as dificuldades iniciais, com o apoio e o suporte da ABCSindi e da Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores (Anorc), em outubro daquele ano, os dois eventos foram realizados com grande sucesso e repercussão. Desde então, o grupo potiguar permaneceu unido, cresceu e não parou mais de trabalhar em prol do fomento da raça. Assim nasceu o Núcleo Sindi do Rio Grande do Norte, que completa quase duas décadas de trabalho e dedicação à raça, fomentando o desenvolvimento e acompanhando o crescimento do Sindi na região.

Com a ampliação das ações e as novas adesões ao grupo, em 2011, a entidade foi formalmente registrada e passou oficialmente a atuar como pessoa jurídica de direito privado, sendo denominada Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte ou, simplesmente, Sindi do RN.

Do início de sua atuação até os dias de hoje, o Núcleo Sindi do RN vem trabalhando ativamente no fomento, na divulgação e no incremento da raça, tanto com ações de difusão, crescimento e melhoramento contínuo dos rebanhos Sindi, na ampliação do seu quadro de associados, na adesão de novos criadores, na interação e parcerias técnicas e institucionais, como na constante realização e participação em eventos – sejam de caráter

promocional, ações e iniciativas técnicas, provas zootécnicas, torneios, feiras, exposições e outros.

Exemplo disso é a participação, há 18 anos, da Festa do Boi, na qual o Sindi desponta como a raça com o maior número de animais expostos nas últimas edições desse tradicional evento. Dentro das dezoito edições em solo potiguar (somente interrompidas em 2020, por causa da pandemia de Covid-19), foram realizadas catorze edições da Exposição Nacional da Raça Sindi com os seus Leilões Nacionais da Raça Sindi e, ainda, quatro das cinco edições da Exposição Nordestina da Raça Sindi – ExpoSindi Nordeste.

No âmbito dessas exposições e feiras, são realizados eventos paralelos, como julgamentos de animais, torneios leiteiros, leilões da raça, venda de reprodutores jovens - através de feiras do programa ProGenética/ABCZ, mostra e degustação de produtos, divulgação de

trabalhos e pesquisas – além de eventos de cunho social, de interação e de confraternização, já tradicionais e concorridos e que acontecem diariamente na “Casa do Sindi”, sede do núcleo na área do Parque de Exposições Aristóphanes Fernandes, em Parnamirim/RN.

Em todos esses eventos e ações, o Núcleo conta com o apoio de importantes parceiros, como a Anorc, a ABCSindi e a ABCZ, entre outros. E a atuação do Sindi do RN não se restringe aos eventos locais. Com o crescimento e a difusão da raça experimentados nos últimos anos, os membros, dirigentes, associados e rebanhos vinculados ao núcleo participam ativamente de todas as feiras agropecuárias do circuito de exposições do Rio Grande do Norte – como Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, Apodi e Lajes – e de eventos em outros estados, tanto da região Nordeste quanto das demais unidades da Federação, nas quais o Sindi já se firmou, cresce e é destaque no calendário da pecuária nacional.

**Produtividade  
Qualidade  
Genética**

**VAZ**

**MATRIZES E TOUROS MELHORADORES**

**GIR LEITEIRO  
GIROLANDO  
NELORE  
SINDI**

**Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).**

**MV Adriano Vaz de Lima**  
Jurado oficial da ABCZ

São João da Boa Vista (SP) / Dianópolis (TO) / Acreúna (GO)  
+55 (19) 98141-3423 @marca\_vaz adrianovazta@hotmail.com



Wolden Madruga (à esquerda), um dos homenageados do evento.

#### AÇÕES DO NÚCLEO

Com esta longa trajetória, em 2021, o Núcleo Sindi do RN completou dezoito anos e comemorou os seus dez anos de fundação oficial na 18ª Exposição Nacional da Raça Sindi, durante a 59ª Festa do Boi realizada no Parque de Exposições Aristófares Fernandes, em Parnamirim.

Atualmente, o Núcleo de Criadores de Sindi do RN é reconhecido legalmente como “Entidade de Utilidade Pública”, em âmbito municipal (Parnamirim) e estadual – através de propositura do deputado Hermano Moraes, aprovada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e sancionada pelo Governo do Estado.

Por ser considerada entidade de utilidade pública, o Núcleo Sindi do RN já pleiteou e foi contemplado com recursos de duas emendas parlamentares. A primeira emenda, também do deputado estadual Hermano Moraes, teve os recursos destinados às obras de reforma, revitalização e ampliação da sede da entidade – Casa do Sindi Deputado Nélio Dias –, cuja reinauguração ocorreu durante a Nacional 2021 da raça. A segunda emenda, de autoria do deputado federal Benes Leocádio, terá os recursos destinados à aquisição de um “tronco casqueador para bovinos”, equipamento móvel e transportável que atenderá às demandas dos associados, bem como servirá para a prestação de serviços a terceiros, com a arrecadação de recursos para investimentos e custeio do núcleo.

“Como criador de Sindi, é uma honra e uma responsabilidade ter sido o primeiro presidente do nosso núcleo e, agora, ocupar novamente o cargo. Nosso desejo e objetivo é

dar continuidade ao trabalho iniciado pelos pioneiros e, na medida do possível, ampliar ainda mais as muitas ações, iniciativas, interações e parcerias que o Sindi do RN construiu e consolidou ao longo desses últimos dezoito anos. Sabemos que a nossa responsabilidade é grande, que ainda temos e podemos fazer muito em prol da raça, e que os desafios se renovam a cada dia. Nossa marca incontestável é a união e a atenção ao coletivo. Temos um alicerce sólido, um grupo valoroso e determinado a melhorar e avançar sempre. E, importantíssimo, temos um conjunto de parceiros, apoiadores e amigos que sempre nos incentivaram, colaboraram e nos deram ânimo para persistir na caminhada e avançar com o trabalho. Dentre as diversas metas, prossegue, “trabalharemos para que o solo potiguar continue sendo o da Casa do Sindi e que a nossa entidade mantenha sempre o lema de ser ‘um núcleo a serviço da raça’. E sigamos, pois a raça anda ligeiro e temos que acompanhar o ritmo da boiada vermelha”, ressalta o presidente do Núcleo RN, José Geraldo Moura da Fonseca Junior.

#### MÉRITO NÉLIO DIAS

Também recentemente, por ocasião da realização da Festa do Boi / Exposição Nacional da Raça Sindi, em novembro de 2021, e, também, para marcar os 10 anos de fundação oficial do Núcleo, foi criado o “Mérito Nélio Dias”, honraria máxima da entidade que homenageará criadores da raça pelos relevantes serviços prestados ao Núcleo, à raça e ao setor agropecuário brasileiro.

Agropecuário por natureza, apaixonado pela cultura nordestina e defensor da pecuária tropical, Nélio Dias foi um dos pioneiros na criação e seleção de gado Sindi no Rio Grande do Norte e grande entusiasta da introdução e difusão da raça no Nordeste. Foi, também, o maior incentivador da formação de um grupo potiguar interessado e comprometido com o fomento da raça, liderando e conduzindo criadores e técnicos que se mobilizaram para promover os primeiros eventos de caráter nacional, no ano de 2003, em Parnamirim. Dessa forma, deixou acesa a chama que deu origem ao Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte, do qual é patrono e cuja sede leva o seu nome, bem como a comenda.

Esta será mais uma forma para o Núcleo – que já distingue os seus sócios honorários com o título de “Amigos do Sindi do RN” – homenagear todos os que trabalham e se dedicam à raça vermelha dos trópicos.

[ABC Sindi](#)





## O show do Sindi na Nacional 2021

O Sindi foi a raça com maior presença em pista e maior volume de atividades durante a 59ª Festa do Boi, realizada em Parnamirim, RN, no último mês de novembro

Márcia Benevenuto

A Festa do Boi, promovida pelo Governo do Rio Grande do Norte e pela Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores (ANORC), é uma das maiores mostras do Agro da região Nordeste. A edição de 2021 rompeu um hiato de quase dois anos em que a pandemia de Covid-19 determinou a desaceleração de negócios e a interrupção de eventos técnicos. Por isso, em todos os setores da feira e em cada quadra de expositores, a animação e o sentimento de reencontro entre amigos prevaleceram.

O Sindi foi o protagonista entre as raças inscritas para julgamento e torneio leiteiro, além de se destacar na mostra pelas atividades sociais, ações técnicas e eventos comerciais que reuniram criadores de todo o Brasil e representantes da classe capitaneados pelo Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte, a Associação Nacional dos Criadores de Sindi (ABCsindi) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

### A Festa do Boi virou a Festa do Sindi

Um total de 17 marcas exibiram quase 200 animais com genética selecionada em plantéis de diversos estados brasileiros e a vitrine principal do Parque Aristóteles Fernandes foi avermelhada. "A hegemonia do Sindi demonstra o momento do mercado da raça que está aquecido pela alta demanda estimulada por resultados e eficiência. Sindi não é moda e nem tendência, mas trunfo estratégico para o enfrentamento da seca e a consolidação da pecuária nordestina", diz o presidente do Núcleo RN, José Geraldo Moura da Fonseca Junior.

A raça esteve no leilão múltiplo da EMPARN e, com exclusividade, no Sindi Estrelas que, desde 2002, tem o reconhecimento e a tradição de ser o principal remate da região Nordeste. A edição organizada por Orlando Procópio, do Sindi OCP, José Teixeira Junior, do Sindi Bom Pasto, e Ricardo Lemos, o "Careca", do Sindi Arvoredo, disponibilizou

35 animais dos promotores e convidados. Compradores de MG, BA, CE, RN, SE, SP, GO, RJ, PA e PB arremataram os lotes e investiram em pacotes de sêmen. As médias registradas no leilão ficaram em R\$ 22.336,36 para as fêmeas e R\$ 20.040,00 para os machos. A oferta faturou quase R\$ 600 mil. "Fomos surpreendidos pela participação de criadores de tantos estados e pela valorização. Estamos realmente satisfeitos com os resultados do remate e animados com o futuro da raça Sindi que, a cada dia, trabalha mais para gerar dados e disseminar conhecimento sobre o valor genético e as vantagens zootécnicas que se mostram superiores em todos os sistemas de produção e se provam imbatíveis em regiões desafiadoras como a nossa", disse o criador Junior Teixeira.

As atividades sociais e a confraternização dos criadores de Sindi foram o ponto alto da Nacional. Na inauguração da obra de revitalização da sede do Núcleo RN, foram realizadas uma homenagem ao criador pioneiro Woden Coutinho Madruga, o descerramento da placa da diretoria,

a cerimônia de boas-vindas a autoridades do estado e representantes nacionais, a entrega do cartão de associado ao mais novo criador filiado da ABCsindi e o registro simbólico de um garrote especial, com genética fechada nos troncos de origem paquistanesa, pelo presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior.

"A Nacional foi um sonho realizado. Missão cumprida com vários e grandes desafios superados. O presidente Marcelo Passos e a diretoria da ANORC bateram no peito com arrojo e decidiram organizar a Festa do Boi em um prazo curto e, pela ABCsindi, nós apenas acompanhamos a toada. A Nacional marcou o nosso reencontro e foi uma demonstração autêntica da união dos criadores da raça. Promovemos e vivenciamos o intercâmbio de conhecimento sobre a evolução do rebanho e compartilhamos a felicidade por estarmos juntos em confraternização depois de tanto tempo", encerrou o presidente da ABCsindi, Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio.

### Veja os resultados da 18ª Nacional da Raça Sindi

#### JULGAMENTO

**Grande Campeã**  
Etna OT

**Reservada Grande Campeã**  
Siriema Sindi da FTI

**Grande Campeão**  
Radesh J França

**Reservado Grande Campeão**  
Origame Sindi da FTI

**Melhor Criador**  
Marcelo Tavares de Melo (FTI)

**Melhor Expositor**  
Josemar França (J. França)

#### TORNEIO LEITEIRO

**Fêmea Jovem Campeã**  
Stella Sindi da FTI (FTI)  
Res. Campeã  
Rainha J França (J. França)

**Vaca Jovem Campeã**  
Querência FIV J França (J. França)  
Res. Campeã  
Juritinga FIV da Estiva (J. França)

**Vaca Adulta Campeã**  
Afrodite Sindi da FTI (FTI)  
Res. Campeã  
Ida P (FTI)  
**Melhor Úbere**  
Ida P (FTI)



## Sindi chamou a atenção entre zebuínos bolivianos

Feira multissetorial, que é considerada uma das maiores da América Latina, aconteceu de 17 a 26 de setembro de 2021 em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, e teve o Sindi como destaque na área da pecuária

Márcia Benevenuto

Os associados do Núcleo de Criadores de Sindi da Bolívia conseguiram reunir um grupo muito bonito e de alta qualidade para a exposição nos pavilhões de animais da ExpoCruz. Centenas de pessoas visitaram o espaço e demonstraram interesse pelo gado vermelho. A entidade também realizou, com apoio da Asocebu (Associação Boliviana de Criadores de Zebu), a "1ª Jornada Técnica da Raça Sindi". Duas palestras foram ministradas pelo diretor da ABCSindi, o selecionador Arthur Abdon Targino. O primeiro painel global, voltado a criadores, técnicos e estudantes de Ciências Agrárias, tratou de questões relacionadas a características e qualidades zootécnicas da raça. O segundo evento foi exclusivo e direcionado aos técnicos do registro genealógico da Asocebu sobre padrões morfológicos ideais do Sindi, biotipo e especificidades do desenvolvimento dos animais e sinais, desde o registro de nascimento até a emissão do documento definitivo.

Além dos participantes das palestras, estiveram presentes nos eventos Fernando Baldomar, gerente geral da Asocebu, Mariella Maldonado, presidente do Comitê da Raça Sindi na Bolívia, e Yamil Nacif, presidente da Asocebu.

A ExpoCruz realizou a sua 46ª edição. Na exposição, as indústrias automobilística, da construção, da agricultura, da pecuária, têxtil e alimentícia, entre outras, como das produções familiar, artesanal e orgânica, estão representadas.

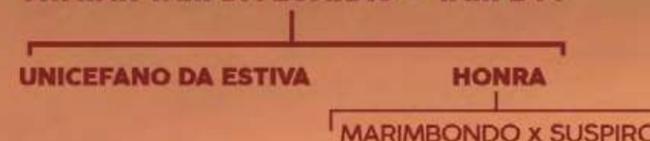
A Feira de Santa Cruz, além de ser multissetorial, caracteriza-se pela internacionalidade. Países como Brasil, Argentina, Chile, Espanha, França, Estados Unidos e Índia contam com representação neste evento, abrindo a possibilidade de entrada no mercado boliviano.

ABCSindi

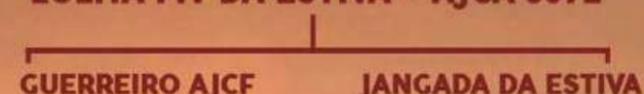
# Sindi Tamer TAM - FAZENDA LUARÃO

Invista em campeões em produtividade e fertilidade.

### AVATAR TAM DA LUARÃO - TAM 244



### LOLITA FIV DA ESTIVA - AJCA 3592



- Recordista da Prova de Ganho de Peso PNAT 2019 1.630 gr/dia.
- Sua mãe possui IEP de 12 meses com 5 crias a campo.
- "Genética & fenótipo & funcionalidade em perfeito equilíbrio", Dr. Arnaldo Manuel Machado Borges, ex-presidente da ABCZ.



Venda de touros, matrizes, embriões e sêmen

Fazenda Luarão | Sorocaba/SP

📞 Eduardo: +55 (15) 99774-6990 | 📷 @sindi\_tam\_luarao | ✉ sinditam.eduardo@gmail.com

# Raça celebra 70 anos da épica Importação de 52

A saga de Felisberto de Camargo renderia um roteiro cinematográfico de aventura ou heroísmo, em um tempo que não se imaginava a importância da genética que marcou para sempre a seleção do Sindi no Brasil e segue contribuindo com a qualidade e o melhoramento do plantel.

**Ricardo Altévio Lemos "Careca",**  
Sindi Arvoredo



Há exatos setenta anos, mais precisamente no mês de outubro de 1952, trinta e um animais puros da raça Sindi pisaram no solo rochoso do arquipélago de Fernando de Noronha. Vindos por via aérea do atual Paquistão - na época, território da Índia -, este desembarque marcou a introdução oficial desta raça zebuína no território brasileiro, já que há registros da importação e da presença do gado vermelho em nosso País nos idos de 1850, 1854, 1856 e 1930.

Este desembarque é apenas um dos capítulos finais de uma verdadeira saga protagonizada pelo pesquisador e cientista Felisberto de Camargo, o homem que idealizou, assumiu a empreitada e realizou tal façanha, que ficaria conhecida como a Importação Oficial da Raça Sindi de 1952. Foi a partir desta verdadeira saga

de persistência, abnegação e teimosia do Dr. Felisberto que a raça Sindi se multiplicou e espalhou Brasil afora o seu milenar sangue e seus grandes atributos, sendo, hoje, a raça zebuína que mais cresce, valoriza e desperta interesse no cenário da pecuária brasileira.

Portanto, em 2022, a Raça Sindi estará mais unida do que nunca, para comemorar uma data muito especial e marcante para nós. E para render todas as merecidas e justas homenagens a um homem visionário, aguerrido e determinado que, enfrentando todas as dificuldades, obstáculos e adversidades, foi buscar o nosso gado vermelho no seu mais puro e milenar berço, em uma fascinante epopeia que será lembrada, propagada e louvada durante todo este ano, e que será objeto de uma ampla programação de divulgação, iniciativas, parcerias, publicações e eventos destinados a resgatar a história deste importante capítulo da raça Sindi e da pecuária nacional. ...



Para marcar este que será o Ano Dr. Felisberto Camargo, a diretoria da ABCSindi já está mobilizada e trabalhando para ultimar e divulgar a programação, as iniciativas e as ações que serão realizadas durante o ano. E já está fazendo os contatos, as convocações e os convites a todas as pessoas, autoridades, entidades, instituições e meios de comunicações que possam, tenham interesse e mereçam estar junto a nós nesta importante e oportuna empreitada e neste pleito de reconhecimento.

Assim, visando a mobilizar todos os interessados e envolvidos, a ABCSindi já definiu e trabalha para, entre muitas outras coisas, concretizar as seguintes ações:

1 - Confecção de peças / painéis que comporão uma Exposição Itinerante a ser montada em todos os eventos da raça durante o ano de 2022;

2 - Edição e impressão de um livreto alusivo à história da

Importação de 52 e da saga e biografia do homenageado;

3 - Criação e divulgação de um Selo Comemorativo a ser inserido em publicações e materiais de divulgação da raça durante o ano de 2022;

4 - Confecção de peças de divulgação e promocionais, brindes e acessórios com a marca ou selo do evento;

5 - Ações de incentivo a iniciativas de publicações ou de reedição de matérias e informativos;

6 - Criação do Mérito Dr. Felisberto de Camargo, destinado a distinguir pessoas e instituições que tenham contribuído efetivamente com a história e a trajetória da raça Sindi, a ser entregue aos merecedores em evento especial em outubro de 2022, data em que o homenageado pisou no solo brasileiro junto com o nosso sagrado gado vermelho.

## Uma história emocionante

A jornada fantástica de Felisberto de Camargo contra tudo e contra todos



Na década de 1950, o então diretor do Instituto Agrônomo do Norte (IAN), Felisberto de Camargo, tinha como objetivo criar na sede da entidade, localizada em Belterra/PA, um centro de pesquisa da raça Sindi. Inicialmente, o plano era tornar a Região Amazônica autossuficiente em leite e manteiga. E, na sequência, o Nordeste.

Após uma série de articulações junto ao Ministério da Agricultura e ao Itamarati, o diretor partiu para a região de Karachi, no estado de Sind, no Paquistão, para buscar a genética bovina que ele pretendia disseminar no Brasil. Dessa forma, em 1952, Camargo trouxe consigo, em um avião cargueiro inglês fretado da Eagle Aviation, única empresa que aceitou a empreitada, 31 animais,

sendo 28 fêmeas e três reprodutores, dando origem à criação da raça no Brasil.

Segundo relato do próprio diretor do IAN, reproduzido no livro "Sindi, o gado vermelho para o semiárido", a compra desses animais parecia uma história das minas do Rei Salomão, com moedas milenares, mercados de antiguidades e negociações diplomáticas norteadas pela compra e o embarque dos bovinos sagrados.

No entanto, o sonho quase não se tornou realidade, pois o Governo Federal, alguns departamentos e até mesmo os Estados Unidos se posicionaram contra a inserção dos animais na Amazônia. Por esta razão, os animais trazidos por Camargo ficaram em uma espécie de quarentena na ilha de Fernando de Noronha.

### EXPANSÃO PELO PAÍS

Após dois anos na ilha, em 1954, o lote já contava com 50 animais (reprodutores, matrizes e crias). Divididos em dois grupos, os animais começaram a ser enviados para Belterra e para a Ilha de Marajó (onde, atualmente, o rebanho se encontra extinto).

Já algumas fêmeas foram doadas para a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), em Piracicaba. Ali foram desenvolvidas várias pesquisas e a raça começou a integrar os criatórios paulistas. Sertãozinho, Nova Odessa e Ribeirão Preto foram alguns dos núcleos onde se trabalhou o gado Sindi com finalidade leiteira na década de 50. Com a intensificação do rebanho zebuino, o Departamento da Produção Animal da Secretaria Estadual de Agricultura resolveu firmar, em 1956, uma parceria com o criador José Cezário de Castilho, propondo o cruzamento de seu rebanho (linhagem de

1930) com a do órgão governamental (linhagem de 1952). Durante mais de cinco anos, a Fazenda de Gado Nacional de Nova Odessa forneceu reprodutores e filhos de touros importados em seus leilões. Em 1963, o Sindi foi transferido para a Estação Experimental de Zootecnia de Ribeirão Preto, que também intensificou a exploração do potencial leiteiro da raça.

No entanto, dez anos depois, as pesquisas com o gado vermelho indo-paquistanês no instituto foram desativadas e o rebanho transferido para a cidade de Colina, sendo vendido e relegado ao abandono – data de 1974 o encerramento de pedidos de registros junto à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

### DE VOLTA AO MERCADO

Quando todos achavam que a criação do Sindi no Brasil estava perdida, o criador paulista José Cezário de Castilho, ...

O SINDI QUE VENCE OS GRANDES DESAFIOS DA PECUÁRIA MODERNA

Venda de matrizes, reprodutores, sêmen e embriões.

(11) 99730-8083 @sindigoibeira  
Santo Antônio da Alegria/SP

SINDI  
GOIABEIRA



*Dr. Camargo ao lado de uma excelente matriz Sindi, em Karachi, Paquistão (Fonte: Moreira 1952).*



*Possante carcaça no Sindi que chegou do Paquistão e que passava por uma difícil quarentena em Fernando de Noronha.*



*Touro Sindi RS-1, no quarentenário em Fernando Noronha, momentos antes do embarque para o Pará.*



*Momento do embarque do gado Sindi em Fernando de Noronha para seu novo destino, o Pará.*



*(Foto: Irval Lobato, no relatório "Missão Fernando de Noronha")*



*Uma das vacas que saíram de Fernando de Noronha e foram para a F. C. de Soure (Foto na Granja Santa Lúcia, em Belém, PA).*

único pecuarista que insistiu no registro do rebanho, através de uma parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1980, disponibilizou animais da raça para serem avaliados na ocupação do semiárido nordestino, especificamente na região de Patos.

Em seguida, a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa) levou os melhores animais do rebanho - 12 fêmeas e dois machos - de Colina para o sertão paraibano. Em 1988, a Emepa recebeu mais quatro reprodutores, 30 matrizes e quatro crias, descendentes diretos da importação de 1952, que pertenciam ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), da Embrapa, no Pará.

A partir desses dois núcleos, na década de 90, o gado Sindi se expandiu para outros estados da região, como Pernambuco e Alagoas. Esta nova ascensão da raça motivou a retomada da execução dos serviços de registro genealógico do Sindi.

Durante dez anos, criadores de Sindi, junto à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), discutiram e avaliaram documentos pertencentes aos centros oficiais de pesquisa, que alegavam que a raça era totalmente apropriada para a produção de leite no semiárido nordestino - argumentação que se provou verdadeira. E reivindicaram o reconhecimento de uma variedade mocha da raça, cujo documento, de autoria do zootecnista e professor Alberto Alves Santiago, foi encaminhado, em 1999, para a ABCZ.

Finalmente, em 2001, o MAPA, através de seu Departamento de Fiscalização e Fomento da Produção Animal, aprovou o registro genealógico dos animais da Emepa e da Embrapa-CPTAU, o que representou mais uma vitória para a zebuicultura brasileira.

Assim, o Sindi retornava ao quadro técnico da ABCZ e abria caminho para seus criadores no mercado pecuário do País. Vindos de criatórios do interior paulista, como Ituverava ou Sales, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul ou do Ceará, de rebanhos altamente qualificados, graças a um criterioso trabalho técnico, os exemplares da raça Sindi já estão mostrando a que vieram. E impressionando até mesmo criadores de outros zebuínos, com sua



*Touros RS-2 que saiu de Fernando de Noronha e foi para a F. C. de Soure (Foto na Granja Santa Lúcia, em Belém, PA).*

rusticidade, a capacidade de produzir em condições adversas, de transformar alimentos de baixa quantidade e qualidade nutricional em carne e leite.

#### GADO PARA O SEMIÁRIDO

Originário de regiões áridas e semiáridas do Paquistão, o Sindi é a grande aposta para o sertão nordestino, que apresenta áreas com características semelhantes, como a escassez de água e de alimentos. E é justamente no semiárido que o gado vermelho mostra toda a sua nobreza e, principalmente, a sua funcionalidade. [ABCZ](#)

**Sindi PRSS**

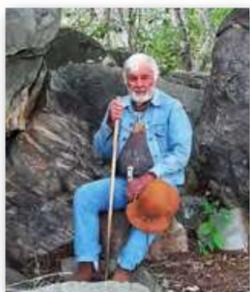
FAZENDA BARRA DA VEREDA - SÃO JOÃO DA PONTE - MG

SELECIONADO NAS CONDIÇÕES DO NORTE DE MINAS

**GENÉTICA PARA PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE A PASTO.**

Paulo Roberto Salgado  
 (38) 9 9986-2369  
 pr.salgado@yahoo.com.br

# Contribuição do Nordeste para a raça Sindi



**Paulo Roberto de Miranda Leite,**  
Presidente de Honra da ABCSindi e um de seus fundadores

A raça Sindi vem crescendo em todas as regiões brasileiras e, conseqüentemente, a Associação se encontra em expansão permanente.

As demandas por novas ações, desde provas zootécnicas, pesquisas e experimentos, além da necessidade de promoção e divulgação da raça, criando-se novos mercados e, em consequência, a incorporação de novos criadores, traz a necessidade de todos trabalharem mais e de mãos dadas pela raça. Sabemos que o Sindi é para o semiárido brasileiro um precioso instrumento zootécnico ou biológico de rara qualidade, que veio como redenção para transformar a pecuária bovina do Nordeste em algo sustentável e econômico.

A raça Sindi, através de séculos de seleção nas terras áridas da Ásia, transformou-se na raça bovina mais apta para o nosso semiárido. Aqui, ela vem desenvolvendo e testando todas as suas qualidades: rusticidade e adaptabilidade às inclemências edafoclimáticas da região, conversão alimentar extra, fertilidade, dupla aptidão e potencial como material para cruzamentos.

O Nordeste toma-se de esperança com a expansão desse extraordinário gado vermelho, novo patrimônio dos criadores brasileiros e da ABCSindi. Com a incorporação de novos selecionadores da raça e suas demandas em todo o vasto território pátrio, precisamos incorporar novos mecanismos de

atendimento e cooperação entre criadores e regiões, facilitando e apoiando as ações da ABCSindi.

O Nordeste se caracteriza especialmente pela predominância da grande área semiárida, as chamadas áreas de sequeiros, tradicionalmente aproveitadas para uma pecuária de sobrevivência (caprinos, ovinos e bovinos) e aproveitamento de outros produtos silvestres. Também há várzeas no litoral da cana-de-açúcar e vales de boas terras agricultáveis no interior da região, onde são produzidas frutas e outras culturas através da irrigação.

Mas é com foco nas extensas áreas de sequeiros que predominam as baixas e incertas precipitações pluviométricas. É neste ambiente hostil à agricultura tradicional que se descortina a possibilidade de uma pecuária bovina sustentável, que poderá e será viabilizada através de raças zootecnicamente superiores para essas condições.

Essa raça bovina, eleita e aprovada para cumprir essa missão, foi a "raça Sindi", pelo seu desempenho e avaliação em 41 anos de testes nos currais das fazendas do semiárido e nas instituições oficiais de ensino e pesquisa inseridas na região, que avaliam e comprovam as qualidades zootécnicas superiores da raça para regiões tropicais semiáridas.

Hoje, estão em pleno funcionamento institucional dois escritórios-sedes da ABCSindi no Brasil - Uberaba/MG e João Pessoa/PB, além de dois importantes núcleos:

- Núcleo Nordeste de Criadores de Sindi que, desde 2015, tem sede na Bahia;
- Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte, localizado em Pamamirim e comemorando 10 anos de fundação.

Essas estruturas são complementadas pelas instituições oficiais da região, que dão suporte técnico e didático para a raça. O Sindi é a raça zebuína mais bem avaliada pelas organizações de pesquisas internacionais e, também, no nosso País na atualidade. São inúmeros rebanhos de instituições oficiais e privadas em avaliação, gerando publicações técnicas e acadêmicas. A raça está fadada a ser uma das mais bem avaliadas do mundo e, com o entusiasmo com que está sendo conduzida e criada (selecionada) no Brasil, em breve, capitalizaremos importantes dividendos zootécnicos.

## EM PERNAMBUCO

- EMBRAPA SEMIÁRIDO, localizada em Petrolina/PE, vem preservando e multiplicando os descendentes da importação do Paquistão em 1952, e avaliando condicionantes climáticas que comprovem a extraordinária rusticidade da raça. É um núcleo de elevado valor genético estratégico.

## NA PARAÍBA

Dois instituições oficiais de ensino e pesquisa mantêm rebanhos da raça Sindi em avaliações permanentes, além de disponibilizarem seus produtos através de leilões públicos anuais, que são:

- Universidade Federal de Campina Grande-Campus de Patos/PB;
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A (EMEPA-PB), com um núcleo de elite da raça Sindi sendo avaliado na Estação Experimental de Alagoinha/PB.

## NO RIO GRANDE DO NORTE

A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (EMPARN) mantém um rebanho da raça Sindi em avaliações permanentes, realizando um leilão anual de seus produtos.

São quatro instituições oficiais integradas às demandas da região e que elegeram a raça Sindi como prioridade de pesquisas zootécnicas, envolvendo dezenas de pesquisadores.

Complementando essas ações oficiais, os governos dos estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Sergipe, com a participação do setor privado representado por dezenas de criadores e selecionadores, criaram mecanismos de promoção e divulgação da raça Sindi em escala ascendente. Após essas mais de quatro décadas de atividades em prol da raça, a ABCSindi, os núcleos e os criadores unidos transformaram a região na terra do gado vermelho.

A partir de 2018, passaram a ser pródigos os eventos pela raça na região Nordeste, com destaque especial para o "Dia D" da Fazenda Carnaúba, em Taperoá/PB, hoje o maior e mais importante evento do agronegócio nacional dedicado à pecuária das regiões semiáridas, que têm a raça Sindi como produtora de leite, sua principal estrela entre os bovinos. São dezenas de raças de ovinos, caprinos, bovinos e aves; de tecnologias e produtos derivados e

agregados aos sistemas de produção da região. Uma iniciativa da família Dantas Vilar, com o apoio de órgãos e instituições públicas e privadas.

As exposições estaduais se tornaram referências para a raça Sindi em nível nacional, e mesmo em período de pandemia mundial, em plataformas digitais, a raça brilhou. Destacamos, ainda, pela memória, a 5ª Exposição Nordestina da Raça Sindi, durante a 52ª Paraíba Agronegócios, com dois leilões da raça: o 3º Leilão Sindi Pompeu Borba e o Leilão Anual da EMEPA-PB, em um ano que também foi palco de uma grande homenagem ao ilustre criador Pompeu Gouveia Borba. Evento que, na época, contou com a presença do então presidente da ABCSindi, Ronaldo Bichuette, do representante da CNA, Mario Borba, do Secretário de Agricultura da Paraíba, Romulo Montenegro, além de dezenas de convidados, selecionadores, familiares e amigos.

#### CENÁRIO GERAL NO NORDESTE

- Durante a Festa do Boi, em Parnamirim/RN, foi realizada a Exposição Nacional da Raça Sindi, com centenas de animais expostos, torneio leiteiro e o excelente Leilão Sindi Estrelas, que inovou e manteve a tradição do grande remate de destaque nacional. Há tempos a Festa do Boi é considerada o maior evento da raça Sindi do mundo, a maior concentração de bovinos dessa raça vermelha em julgamento e exposição. Em breve, a Festa do Boi se transformará em um evento internacional da raça.

O ano do Sindi nesse estado foi encerrado em alto nível com o primeiro Leilão J. França e Convidados, evento descrito e destacado nessa publicação.

Os criadores da Bahia, do Piauí, do Ceará e de Pernambuco realizam continuamente leilões, eventos e exposições com presença marcante da raça Sindi. Antes da pandemia, tivemos em Recife, na Exposição Nordestina de Animais, a Nacional da nossa raça, mostra em que o Sindi brilhou.

Compartilhando tudo isso estão centenas de criadores da raça na região, grandes e tradicionais selecionadores, médios e até pequenos pecuaristas, que, entusiasmados pelas qualidades do Sindi, participam de palestras e reuniões e são permanentes adquirentes da genética desses animais.

“  
A raça Sindi no Nordeste vem se constituindo em um produto de integração social. Podemos afirmar que, nestes últimos 41 anos, o Nordeste contribuiu para expandir e divulgar a raça Sindi.  
”

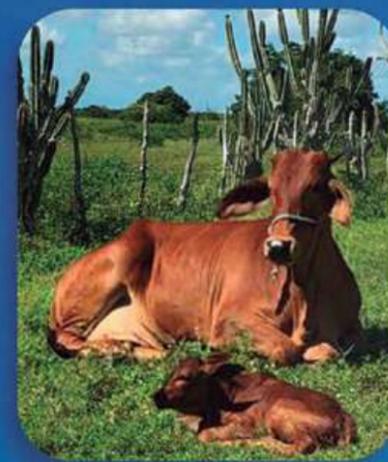
A raça Sindi no Nordeste vem se constituindo em um produto de integração social. Podemos afirmar que, nestes últimos 41 anos, o Nordeste contribuiu para expandir e divulgar a raça Sindi, oferecendo genética diferenciada e participando do entusiasmo e do grande poder de multiplicação do Sindi nas principais regiões criatórias do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, onde hoje se localizam as grandes fazendas de seleção e de cruzamentos industriais, que se integram e passam a participar da cadeia produtiva da pecuária de corte nacional com sucessivos avanços zootécnicos e comerciais.

Essa é a nossa missão, como criadores dessa joia zootécnica, que tem o nome de "RAÇA SINDI". [ABC Sindi](#)

#### SOBRE O AUTOR

\* **Paulo Roberto de Miranda Leite** é o Presidente de Honra da ABCSindi e um de seus fundadores. Ele também fundou a EMEPA/PB e tem a vida dedicada a pesquisas pelo avanço da atividade pecuária no Nordeste e pelo melhoramento e preservação da raça Sindi. Dr. Paulo é um dos autores do livro "Sindi, Gado Vermelho para o semiárido", escrito em conjunto com Alberto Alves Santiago, que teve a primeira edição lançada em 2001 e ampliada em 2017. O livro, assim como outras publicações que passaram pelas mãos e tiveram o apoio do pesquisador, estão disponíveis na Associação.

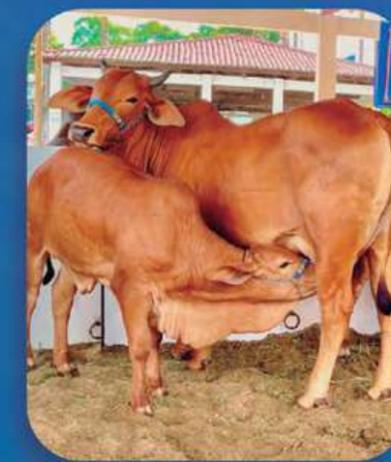
# Sindi OCP



Rusticidade



Raça



Produtividade



Rebanho Sindi OCP

Orlando Cláudio Procópio: ☎ (84) 9.8855-4047  
📍 Serra Caiada/RN ▪ 📧 @ocpmedvet



# Sindi Castilho

APRESENTA AS NOVAS PROMESSAS  
PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA SINDI



**LARIS FIV DA ESTIVA**  
AJCA 3319 . 06/01/2018  
GUERREIRO AJCF  
X DENGOSA AJCF

IEP: 382 DIAS E 12.6 MESES

CAMPEÃ NOVIHA MENOR 2019  
NO CENTENÁRIO DA ABCZ



**LIBERIA FIV DA ESTIVA**  
AJCA 3588 . 27/08/2018  
GUERREIRO AJCF  
X GRAVATA DA ESTIVA

IEP: 326 DIAS E 10.7 MESES



**JIRAU DA ESTIVA**  
AJCA 3121 . 11/10/2017  
FANTOCHE MAAS  
X PETECA DA ESTIVA



**JUNDU DA ESTIVA**  
AJCA 3193 . 18/12/2017  
GUERREIRO AJCF  
X ELISA FIV CARIRI



**MOGLI FIV DA ESTIVA**  
AJCA 4199 . 03/09/2019  
GUERREIRO AJCF  
X GRISELDA FIV AJCF

CAMPEÃO DE DUAS PROVAS PGP:  
- FAZENDA TABAJU  
- FAZU

GMD: 1.680 KG/DIA

**SINDI CASTILHO**

NOVO HORIZONTE • SP • +55 17 9 9775-3712 • +55 17 3542-2555  
[www.sindicastilho.com](http://www.sindicastilho.com) • [sindicastilho@hotmail.com](mailto:sindicastilho@hotmail.com)

# Baguassu, foco e muito trabalho pela excelência do Sindi

O plantel Sindi da Agropecuária Baguassu foi fundado há menos de uma década com investimentos em animais diferenciados e expoentes de criatórios renomados e premiados do País, como Castilho, Porangaba e J. França, além de outros que são considerados alicerces da raça para a junção de linhagens do Sudeste e do Nordeste.

O titular da Baguassu, o produtor e criador Antônio Gomes Perianês Neto, que também atua no setor industrial, colocou em prática os ensinamentos do avô e, para viabilizar com segurança os negócios do

Agro, optou pelo trabalho com a raça Sindi. A dupla aptidão sustenta excelentes resultados econômicos quando comparados aos de outras raças e às atividades da pecuária seletiva e comercial. "O gado é muito precoce. As fêmeas já são férteis com seus 13 ou 14 meses e estão prontas para ser entouradas ou inseminadas. A reconcepção não falha e o intervalo entre partos é bastante satisfatório. O Sindi representa uma evolução para a pecuária nacional", diz o técnico agropecuário e Gerente Comercial da Agropecuária Baguassu, Fábio Ferreira Leite.

No cenário paradisíaco de uma fazenda repleta de riquezas naturais localizada em Avaré, no interior do estado de São Paulo, há um tesouro genético da raça Sindi, o rebanho da Agropecuária Baguassu.



*Doadora Baguassu, genética a partir de grandes mães.*

Atualmente, o rebanho da Baguassu conta com 250 animais para reprodução e mais 400 receptoras que garantem a preservação e a multiplicação dos valores genéticos de doadoras e touros de destaque, como Jangada da Baguassu, Dana, Janaina da Estiva, Molina,

Fortuna da Estiva, Babalu da Estiva e o raçador Carry FIV da Baguassu – que se sobressai no mercado de sêmen pela qualidade de suas progênes e pelas seguidas conquistas. Miguel dos Reis, zootecnista formado pela USP de Pirassununga/SP, ressalta a importância do manejo de alta performance do Sindi Baguassu. “Além de priorizar o melhoramento genético, temos todo o cuidado com a parte sanitária e nutricional dos animais. Buscamos alta eficiência alimentar em todas as categorias e com foco na precocidade sexual, na rusticidade de todo o rebanho, procurando sempre fêmeas que se destaquem nas características relacionadas à habilidade maternal”, afirma.

O Sindi Baguassu prima pela excelência de seus animais, reproduzindo a genética com conceitos rigorosos de melhoramento e avaliações obtidas no Programa de Melhoramento Genético do Zebu (PMGZ), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), para disponibilizar, em seu leilão anual e nos eventos de que participa como convidado, tudo o que há de melhor na seleção. “Se não serve para nós, não serve para os nossos parceiros. Fazemos um trabalho sério de venda do melhor possível. Só vendemos animais registrados, e tudo com garantia de pós-venda”, reforça o Gerente Comercial, que também é responsável pela condução do rebanho. Ele destaca as características potencializadas nos acasalamentos do



*Fábio Ferreira, formando os sindistas do futuro.*

gado, como docilidade e funcionalidade. “Sabemos o que a raça representa para a pecuária e queremos mostrar isso para todo mundo. Multiplicar e avançar com os valores genéticos dos nossos produtos, e vamos trabalhar para estar sempre no ponto mais alto do processo de criação. Nossa intenção é manter a Agropecuária Baguassu no time das grandes referências na seleção de Sindi”, explica Fábio.

O criador Toni Perianês preserva o mesmo ânimo e empolgação que existia no início da seleção com o mercado do Sindi. O associado da ABCSindi, assim como os integrantes da equipe Baguassu, participa de todos os eventos e ações da entidade e fica orgulhoso quando comprova a evolução da raça com o crescimento da Associação e verifica a presença do Sindi em provas técnicas e pesquisas voltadas tanto para a produção de carne quanto de leite. “Seguimos firmes na meta determinada em nossa missão, que é a de ‘valorizar,



*Toni Perianês e o Carry.*

promover e fortalecer a raça’. E, para isso, procuramos percorrer o melhor caminho, buscamos a melhor genética e trabalhamos com planejamento, gestão e uma equipe estimulada e comprometida. Acredito que esse seja o segredo para o sucesso”, afirma.

[ABC Sindi](#)

## Sindi EBAN

*Produzindo gado de qualidade para a pecuária nacional!*

**Sindi CANTAGALO**  
Itapecerica - MG  
eder@borpac.com.br - (31) 99984-5779

“Diferente”  
**Sindi OTPS74**

# CANRY BAGUASSU

CICS 23  
NASC.: 28/04/2016



Único animal a unificar os 3 títulos mais importantes do país: Campeão Nacional, Campeão Nordestino e Campeão da Expozebu.



HEROI DA ESTIVA

**ARCANJO PORANGABA**

DUPPLICATA DA ESTIVA

BULDOGUE AJCF

**FORTUNA FIV AJCF**

TIARA FIV DA ESTIVA

# FORTUNA FIV AJCF

AJCF 457  
NASC.: 20/01/2014

Mãe do TRI-CAMPEÃO Nacional:  
Canry Baguassu



QUERENTE DA ESTIVA

**BULDOGUE AJCF**

PEROLA DA AJCF

EVERED DA ESTIVA

**TIARA DA ESTIVA**

JANGADA DA ESTIVA

VENDA PERMANENTE DE MATRIZES, EMBRIÕES,  
BEZERRAS E REPRODUTORES



+55 19 3302.0222 • +55 19 98202-8888



AVARÉ, SP

O MELHOR DA GENÉTICA  
PAULISTA E NORDESTINA EM  
UM SÓ LUGAR!

AGROPECUÁRIA

**BAGUASSU**

# É HORA DE PROSPERAR!

O **SINDI VÓ LOLA**, em parceria com o **SINDI OT**, investe na genética de grandes indivíduos, buscando sempre o sucesso em sua seleção.

**Sindi: a raça que alavanca a pecuária!**

**Sindi**  
VÓ LOLA

Em parceria com:

**Sindi**  
OT

Insuino comunicação



**HAJAVISTA**

Recordista de preço da raça Sindi

**CELESTE**

FAZENDA SINDI VÓ LOLA | PONTES E LACERDA/MT | PAPITO: (65) 9.9924-1700

Vitrine do Sindi

**NHC RANCH**  
NELORE Q.M SINDI

VENDA DE MATRIZES, REPRODUTORES, EMBRIÕES E SÊMEN

LUCAS CAIXETA:  
☎ (34) 9.8401-7281 | 📞 (64) 9.9959-6830  
📍 @nhcranch  
📍 Buriti Alegre/GO  
📍 Nhcranch

Participante:  
PMOZ ABCZ FORÇA TOTAL NO CAMPO

📍 RICARDO S. OLIVEIRA  
(77) 99963-1132  
📍 PEDRO HENRIQUE L. OLIVEIRA  
(31) 99659-2890

📍 @SINDICOLORADO

📍 ITAPETINGA - BA  
📍 PARAGOMINAS - PA

**SINDI COLORADO**  
Pecuária de Referência

**SINDI TRÊS VEREDAS**  
Sindi PO

Carina Pimentel Itapema Alves  
Itapuranga/GO

☎ +55 62 9.8115-5055  
📍 @sinditresveredas  
✉ sinditresveredas@gmail.com

Participante:  
PMOZ ABCZ FORÇA TOTAL NO CAMPO

# Genética leiteira do Sindi viabiliza sistemas no Nordeste

Sistema sazonal de produção de bovinos de dupla função – SISP Dupla

Rodrigo Gregório da Silva  
 Marcos Neves Lopes  
 Diego Fernandes Vieira Bernardes

A produção de leite e carne, historicamente, caminhou e continua caminhando, na grande maioria das regiões e situações, para a especialização, que, sem dúvida, tende a trazer ganhos de eficiência nos processos. Concomitante à especialização, ocorreu a evolução dos sistemas de produção, visando à intensificação, buscando maior produção e produtividade. Decorrente desta combinação (especialização e intensificação), observa-se a demanda no incremento do aporte de insumos, sendo estes a base destes modelos.

Nesta modalidade, não há mais espaço para as produções de média a pequena escala, pois estas perdem competitividade, já que, na maioria dos casos, a produção e comercialização de seus produtos, assim como a aquisição de insumos, são penalizadas pelo menor volume demandado. Sendo assim, os ganhos de escala são a base da viabilidade econômica dos modelos intensivos e especializados, justamente por permitir melhores custos de aquisição e de ganhos na negociação com o mercado.

Condição essa observada facilmente nestes dias, com a disparada dos preços das commodities, especialmente para os produtores que se especializaram no leite. Tais modelos vêm perdendo, a cada dia, margem e elevando os riscos.

No Semiárido brasileiro, o modelo de intensificação mostrou-se limitado quanto ao seu papel, restringindo-se seu uso em ilhas com condições edafoclimáticas acima da média regional. Lembremos que o modelo de intensificação e especialização tem como premissa a busca pelo aumento de produção e produtividade, que é resultado das melhorias dos processos de produção e de maiores aportes dos fatores de produção.

Aqui reside, na nossa avaliação, a grande limitação: a existência de um teto natural definido pelas condições edafoclimáticas, especialmente a precipitação pluviométrica. Assim, o modelo de intensificação baseado em aportar mais para aumentar a saída e, assim, ter maior ganho, não encontrou lastro técnico e econômico no cenário climático

apresentado. A alternativa que poderia neutralizar esta limitação seria a irrigação. Porém, é justamente pela falta de água que há esse quadro, não havendo possibilidade de solução para a região, por essa via. Não há água suficiente atualmente e haverá cada vez menos!

Diante destes desafios é que o gado Sindi veio e vem, a cada dia, inserindo-se e ampliando em número de cabeças na região. Não se busca aqui defender que a raça é capaz de viver e produzir sem as bases mínimas que devem nortear todo sistema de produção. Pois produzir, a rigor, é o resultado do balanço da entrada (insumos) com a saída (produtos), devendo haver, para que haja verdadeira produção, superioridade das saídas.

Então, aonde queremos chegar com essa conversa? Veja que deixamos a ideia de que a saída (produção) tem um teto, definido pela precipitação pluviométrica e pelas características do solo da propriedade. Então, por definição, se não posso aumentar as saídas, posso lançar mão da diminuição das entradas, buscando-se ampliar a diferença, que é o que verdadeiramente deve-se buscar. Pois não se almeja apenas aumentar a produção em si, mas sim incrementar a diferença das receitas (saídas) com a despesas (entradas/insumos).

Agora, sim, podemos aprofundar e observar o papel da raça Sindi nas condições de Semiárido. Ser ela um componente do sistema que, por meio de sua capacidade adaptativa (diferente de tolerância à fome), mantém-se fisiologicamente capaz de buscar e aproveitar seu alimento (alimentos possíveis neste ambiente), reproduzindo (diante das condições ambientais) e produzindo leite e carne (saídas maiores que as entradas).

Ou seja, o Sindi se torna um elemento essencial para os modelos que buscam reduzir custos (entradas), mantendo-se a produção (saída) em volume absoluto (L/dia) e relativo (L/ha/ano) adequados, otimizados e capazes de gerar ganhos econômicos, viabilizando-se os negócios no Semiárido brasileiro.

Dessa forma, os sistemas devem buscar a combinação que maximize a diferença total entre as receitas e as despesas, em um dado tempo, por exemplo, R\$/mês. Todavia, essa diferença tem que permitir um volume suficiente para satisfazer as demandas da família, que depende da propriedade. Ou seja, é o desafio da busca pela melhor taxa de remuneração do capital, sem perder a atenção para o valor absoluto das margens.

Assim, chegamos ao dilema final: precisamos aumentar minimamente o volume de produção (aumento do ganho absoluto), sempre olhando para o controle das entradas (insumos), lembrando do teto ambiental naturalmente imposto, objetivando-se a melhor margem, e não a maior produção.

E como aumentar a produção/produtividade com controle dos custos, incrementando-se a margem? Uma proposta é o Sistema Sazonal de Produção de Bovinos de Dupla Função – SISP Dupla. Neste, preconiza-se o aumento da produção/receita por meio da produção de dois produtos, explorando-se com efetividade os níveis individuais de produção em que estes apresentam seu melhor equilíbrio entre receita gerada/custos associados.

Como resultado, há crescimento do volume total produzido pelo sistema (leite e carne), baseado nos níveis

**Tabela 1** – Proposta de manejo reprodutivo (estação de parição) e seus reflexos nas expectativas de produção diária de leite (L/dia), produção mensal de leite (L/mês) e produção de peso vivo (kg/mês) em um rebanho estabilizado para um sistema baseado em animais da raça Sindi, com matrizes de 400 kg de peso corporal adulto e primeiro parto aos 24 meses de idade.

Categoria	Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total anual
Cobertura	Nº				27	27	27							81
Parto	Nº	25	25	25										75
Leite	L/mês	2.414	8.721	14.483	14.016	14.193	13.315	13.035	11.213	10.138	8.805			110.331
Leite	L/dia	79	287	476	461	467	438	429	369	333	290			
Animais	kg/mês									6.457	6.457	6.457		19.371

Fonte: Simulação de Silva, R.G.

de produção em que a diferença das receitas/despesas é máxima por produto, possibilitando melhor margem geral do negócio. Adiantamos um ponto: a busca pela simplificação é uma das grandes ferramentas deste modelo! Simplificar, no sentido de minimizar a entrada de tecnologias "caras", e buscar potencializar o uso do conhecimento nos diferentes componentes do sistema, norteando-se nos princípios anteriormente pautados, baseados na ampliação da diferença das receitas/despesas.

Para isso, foram levantadas as informações necessárias para simular o comportamento de uma fazenda média típica de aproximadamente 300 ha, capaz de manter um rebanho estável de cerca de 81 matrizes e seus produtos, matrizes essas com peso corporal médio adulto de 400 kg.

Um dos princípios do controle de custos do sistema é a adequação da estação de parição (Tabela 1) com a estação de crescimento do pasto, buscando-se o ajuste das demandas do rebanho à oferta de alimento na propriedade. Quanto mais distantes estiverem, maiores serão as demandas de suplementação e maiores desembolsos necessários, comprometendo a margem. Lembremos que a receita já foi definida pelo ambiente e a nós resta controlar os custos.

As receitas variam em quantidade e origem. Nos primeiros meses do ano (início das chuvas), maior volume advém do leite, perdurando por aproximadamente 10 meses. Em seguida, vêm as receitas com a venda de animais (pós-desmame). É verdade que há uma certa sobreposição, porém os maiores volumes seguem essa lógica, cabendo ao gestor o planejamento e a gestão dos fluxos de caixa mensais, de forma mais eficiente, pois haverá meses em que as sobras serão mais vultuosas e, em outros, mais restritas.

Seguindo, há que se visualizar o papel da produção do leite na verticalização/intensificação do sistema (Tabela 2), no âmbito da ideia geral de busca pelo aumento das receitas, com atenção para as despesas. Observa-se, nos extremos da Tabela 2, os rebanhos somente com produção de animais (coluna 0% de aptidão leiteira) e o rebanho com 100% das vacas com aptidão leiteira.

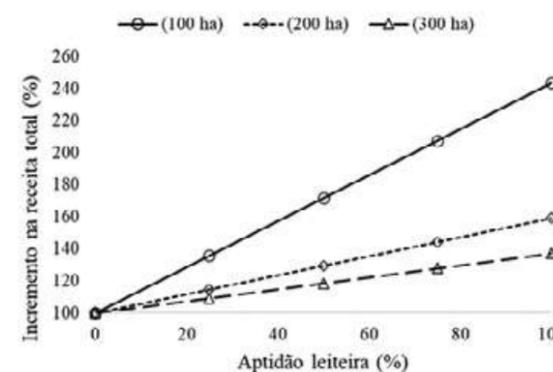
Entende-se como aptidão leiteira a matriz com capacidade de produzir aproximadamente 1.500 L na lactação, em uma só ordenha, em um período de lactação de aproximadamente 240 dias. Outro aspecto fundamental da condição de aptidão leiteira aqui apresentado é que seja resultado da capacidade de todos os indivíduos

**Tabela 2 –** Relação do percentual de vacas com aptidão leiteira (% do rebanho) com o potencial de produção de leite e com a geração de receita total (R\$/ano) de um rebanho estabilizado, com matrizes da raça Sindi de peso corporal adulto de 400 kg e primeiro parto aos 24 meses de idade.

Receita (R\$/ano)	Percentual de vacas com aptidão leiteira (%)				
	0	25	50	75	100
	0 L/vaca/dia	1,5 L/vaca/dia	3,1 L/vaca/dia	4,6 L/vaca/dia	6,2 L/vaca/dia
Leite	0,00	43.173,00	86.346,00	129.519,00	172.692,00
Vacas	38.400,00	38.400,00	38.400,00	38.400,00	38.400,00
Fêmea PO (0 -1 ano)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fêmea F1 (0 -1 ano)	45.349,72	45.349,72	45.349,72	45.349,72	45.349,72
Macho PO (0 -1 ano)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Macho F1 (0 -1 ano)	54.619,16	54.619,16	54.619,16	54.619,16	54.619,16
Fêmea PO > 1 ano	11.520,00	11.520,00	11.520,00	11.520,00	11.520,00
Macho PO > 1 ano	89.250,00	89.250,00	89.250,00	89.250,00	89.250,00
<b>TOTAL:</b>	<b>239.138,88</b>	<b>282.311,88</b>	<b>325.484,88</b>	<b>368.657,88</b>	<b>411.830,88</b>
<b>Produção de leite (L/dia)</b>	<b>0</b>	<b>114</b>	<b>228</b>	<b>343</b>	<b>457</b>

Fonte: Simulação de Silva, R.G.

**Figura 3 –** Intensidade de resposta na receita total (%) em função do percentual de vacas com aptidão leiteira (% do rebanho) para áreas de 100, 200 e 300 ha de um rebanho estabilizado para um sistema baseado em animais da raça Sindi, com matrizes de peso corporal adulto de 400 kg e primeiro parto aos 24 meses de idade.



(dentro de um nível de variação normal) contribuírem com essa modalidade de produto.

Ou seja, todos devem apresentar essa capacidade, pois não se deseja animais extremos, tendo em vista causarem problemas ao sistema. Em resumo, todas as matrizes devem produzir leite suficiente e viável para serem ordenhadas uma vez ao dia, não sendo desejadas as que não tenham leite para serem ordenhadas ou produzam volumes que tornem necessário duas ordenhas.

Isto posto, visualiza-se que a receita total do sistema sem o leite é de R\$ 239.138,88/ano e, com o leite, é de R\$ 411.830,88/ano, havendo incremento de R\$ 172.692,00/ano. O que equivale ao incremento de 72% na receita do sistema, aumento esse bastante significativo, saindo de uma receita de R\$ 789,23/ha/ano para R\$ 1.359,17/ha/ano. Nesse sentido, observa-se que a verticalização ocasionada pela produção de leite e carne no sistema é ainda mais significativa quando há diminuição do tamanho da propriedade (Figura 3). Ou seja, quanto menor for a área, maior o impacto da dupla função e aptidão leiteira do rebanho na geração de receita.

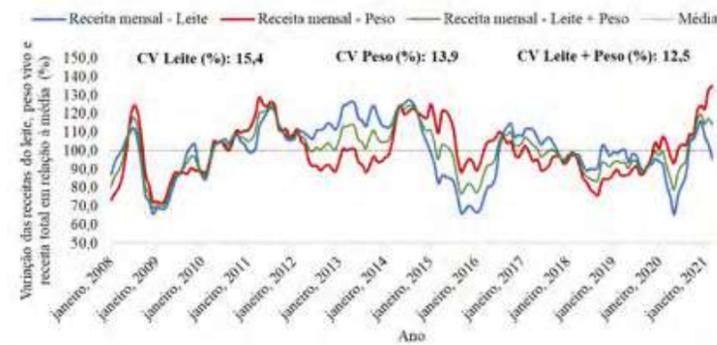
A inclinação das linhas (Figura 3) indica a intensidade de resposta do sistema ao aumento do percentual de vacas com aptidão leiteira no rebanho. Assim, observa-se que a linha da área de 100 ha apresenta maiores taxas de crescimento com o aumento da aptidão leiteira, ficando mais verticalizada. Já nas fazendas de 300 ha, há incrementos menores com a ampliação da aptidão leiteira, comportando-se mais horizontal sua curva.

Por fim, a dupla função, especialmente para as propriedades em que a renda da família vem unicamente ou majoritariamente dela, possibilita outro ganho. Do ponto de vista econômico, há sempre a recomendação da atenção quanto à aplicação de seus recursos, que não devem ficar em uma única modalidade de negócio/aplicação. Neste sentido, os sistemas especializados não cumprem com esse pressuposto, ficando a fazenda refém do comportamento único da modalidade de produção escolhida.



Sindolandas são opções produtivas.

**Figura 4** – Flutuação das receitas dos sistemas especializados na produção de leite ou carne ou do sistema sazonal de produção de bovinos de dupla função – SISP Dupla, de um rebanho estabilizado para um sistema baseado em animais da raça Sindí, com matrizes de peso corporal adulto de 400 kg e primeiro parto aos 24 meses de idade.



Fonte: Simulação de Silva, R.G.

Assim, o sistema SISP-Dupla pode auxiliar a fazenda a minimizar as oscilações naturais nos negócios (Figura 4), reduzindo os riscos de estresse ao sistema.

As flutuações das receitas foram resultados das flutuações dos preços do leite e do bezerro, baseados nos preços

disponibilizados pelo CEPEA, no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2021.

O sistema especializado na produção de leite apresentou coeficiente de variação de 15,4%, seguido do sistema especializado em produção de bezerro, com 13,9%. Quando simulado o comportamento do SISP-Dupla, observa-se variação de 12,5%.

Outra característica importante é a correlação entre o preço do leite e do bezerro, apresentando valor de 0,44, condição de média a baixa correlação. Este último fator tem importância fundamental, pois indica que, em momentos de queda do leite, não há obrigatoriamente o mesmo comportamento no bezerro. Este comportamento pode ser observado nos períodos de 2012 a 2014 e 2015 a 2017. No primeiro período, o leite apresentava alta e o bezerro, queda. Já no segundo período, o leite apresentou grande queda e o bezerro registrou de média a alta.

Tal comportamento causaria grande estresse aos sistemas especializados, especialmente nestes momentos de baixa, quando comparado ao SISP-Dupla.

Por fim, face ao exposto, conclui-se que o SISP-Dupla proporciona à fazenda maior segurança pelo aumento de produção e produtividade por meio da diversificação, maior efetividade no uso dos insumos, com o leite incrementando seu impacto quanto menor for a área da fazenda, trazendo maior estabilidade na receita e redução do risco econômico do negócio.

ATC Sindí



# O SUCESSO NO CAMPO VEM DOS RECURSOS CERTOS.



Conte com nossa **comunicação completa** e de resultados:

- Gestão de Redes Sociais
- Marketing Digital
- Criação de Logotipo
- Identidade Visual
- Criação de anúncios
- Criação de Sites
- Impulsionamento de Postagens
- Produção de Banco de Imagens

2021



2022

**2021 FOI UM ANO MUITO ESPECIAL PARA A AGROPECUÁRIA J. FRANÇA.**

Um ano aonde completamos 20 anos de seleção SINDI e que acreditamos ter sido possível devido as grandes parcerias e amizades que conquistamos no decorrer de nosso tempo de criação.



**Em 2021, realizamos também, o nosso primeiro leilão solo!** Recebemos grandes amigos e companheiros da raça em nossa casa e alcançamos um resultado excelente devido a cada um que acreditou e acredita em nosso trabalho!

**Desta forma, gostaríamos de agradecer a cada um que fez parte dessa história de 20 anos de seleção e que acredita em nosso trabalho, e dizer que é um prazer e uma honra tê-los conosco.**

Em 2022 esperamos um ano ainda melhor e que possamos estar juntos novamente, não só para em nosso segundo leilão, mas também em nosso círculo de parceiros e amigos!

Josemar e Matheus França - Agro J.França / Sindi PFF

## NEGO VELHO



RG: JJFS 263 • NASC.: 06/02/2015 • MACHO • A2/A1

SÊMEN DISPONÍVEL



PAI D ÉGUA D  
**DIVINO FIV CARIRI**  
HARPA DA ESTIVA

**NEGO VELHO**

VERAZ D  
**IDEALISTA**  
DAMA

PMGZ | **iABCZ: 10,05**  
**DECA 1**

Josemar e Matheus França - Agro J.França

## RADESH J. FRANÇA



RG: JJFS 463 • NASC.: 02/05/2018 • MACHO • A2/A2

SÊMEN DISPONÍVEL



BETTER COWS > BETTER LIFE

TERERÉ P  
**DISCARADO CARIRI**  
MAYME DA ESTIVA

**RADESH J. FRANÇA**

BARCELO DO ACS  
**ESPIGA FIV CARIRI**  
TRAMONTINA P

PMGZ | **iABCZ: 15,31**  
**DECA 1**

3º LEILÃO *Sindi*  
**BAGUASSU**

**20.MAIO.2022**  
**SEXTA.FEIRA | 20H**

O MELHOR DA GENÉTICA PAULISTA E NORDESTINA EM UM ÚNICO LEILÃO.



CANRY FIV DO BAGUASSU

FORTUNA AJCF



LOCAL:  
HOTEL VILLA VERDE  
AVARÉ.SP

# Nasce uma constelação

Criadoras, filhas, irmãs e esposas de selecionadores de todo o Brasil se uniram e estão cada vez mais próximas para trocar experiências, multiplicar conhecimentos e promover a raça Sindi



Márcia Benevenuto

Elas são as estrelas de diversos criatórios e, quando não estão à frente das decisões, permanecem ao lado de todos que trabalham pelo melhoramento genético e a evolução positiva da raça Sindi. A força feminina está em movimento e começando uma história sólida que, além de fortalecer a amizade, gera projetos para ações e eventos. Durante o Leilão Essência da Raça Sindi, na Fazenda Tabaju, em Sales/SP, foi criado o grupo "As patroas do Sindi", com 23 integrantes que mantêm contato

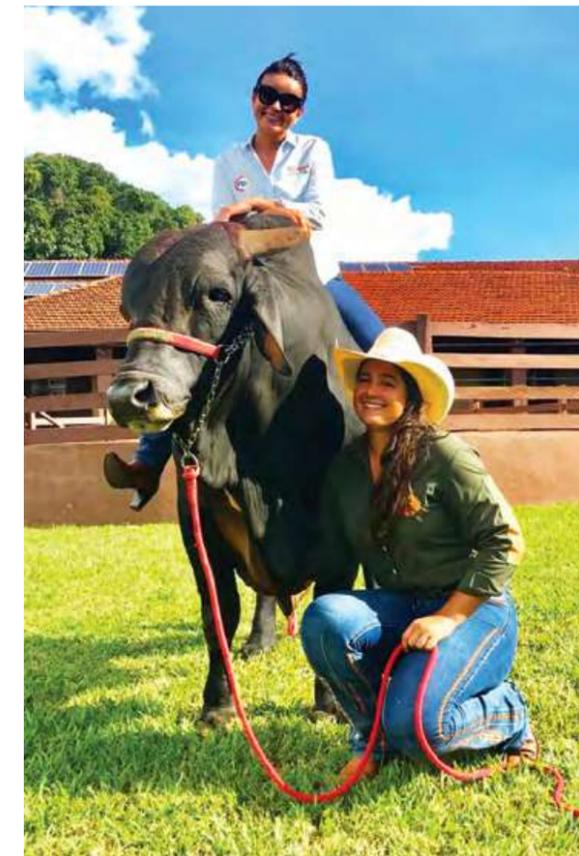
permanente pela rede WhatsApp. E, em dezembro de 2021, durante os dias de encontro para o Leilão J. França e Convidados, em Touros/RN, foi oficializada a criação do grupo "Sindi Mulher", com perfil no Instagram.

"Com o Sindi Mulher, temos como objetivo oferecer um ambiente para acolher todas as mulheres que querem criar, aprender sobre a raça e entender os caminhos do trabalho com seleção genética. Estou envolvida desde a

infância com a raça, e o ambiente é bastante masculino. Eu sou perfeitamente integrada com todos atualmente, mas senti em vários momentos uma certa insegurança e, às vezes, ficava envergonhada para questionar ou dar opiniões. Nós queremos facilitar e promover a interação e aproveitar todas as qualidades e ideias das criadoras, parceiras e sucessoras. Com isso, temos a certeza de que estamos contribuindo para promover o Sindi e mostrar toda a nossa força na criação. O Sindi é uma maravilha e, com a participação ativa das mulheres, não tem jeito de não alcançarmos ainda mais êxito e sucesso", diz a médica-veterinária e criadora do Sindi Porangaba, Helena Curi.

Outra criadora que começou recentemente na raça é Moniquinha Carneiro, do Sindi MGS, de Campo Grande/MS. A energia da empresária e fazendeira é demonstrada de forma intensa e ela desponta também como uma porta-voz do grupo feminino. "Os homens têm um relacionamento próximo entre eles, participam de vários grupos e estão sempre juntos, enquanto as mulheres se encontravam esporadicamente. Nesses dois encontros em 2021, tivemos a certeza de que queremos e podemos nos reunir e fazer muita coisa juntas. Temos desejos e ideais similares e convergentes. Todas nós somos um importante apoio e retaguarda dos criadores, mas também temos todo o potencial para liderar ações de fomento da raça", conta Moniquinha.

Quem tirou o @sindimulher da esfera das ideias e produziu o perfil que já está atraindo muita atenção na rede foi a Maria Julia Franco Viana, a Maju, da equipe do Sindi GFerraz, de Rondônia. "O Sindi Mulher surgiu a partir de uma conversa que eu tive, durante o Leilão do Sindi JFrança, em Natal/RN, com o Dudu, da Fazenda Asa Branca. Ele já acompanhava o meu trabalho de divulgação no Sindi GFerraz e conversamos sobre como a raça tem possibilitado a entrada de mulheres no trabalho do dia a dia, pela mansidão do gado e pela facilidade do manejo. Então, o Sindi Mulher foi criado para enaltecer esse trabalho feminino dentro da raça, ou seja, a página celebra não só as criadoras de Sindi, mas também aquela mulher que trabalha na fazenda e interage com o gado, que admira a raça e que, sempre que pode visitar algum criador, vai e faz também aquela publicidade do 'boca a boca', a veterinária que foi fazer uma inseminação e se encantou pelo gado etc. É um lugar onde todas as



Iza Borges e Helena Curi, do Sindi Porangaba.

mulheres que criam, que trabalham ou que admiram a raça têm espaço!", afirma.

"Nós sempre falamos que o Sindi é uma grande família, os criadores se identificam, viram amigos, trocam experiências, e foi daí que a Monica teve a ideia de fazer um grupo de criadoras no WhatsApp, para que nós, mulheres, também tenhamos essa interação, essa troca que é tão bacana entre os criadores da raça. E tem dado muito certo!", reforça Maria Julia.

A partir daí, elas juntaram forças, fizeram o grupo de criadoras com a página do Instagram do Sindi Mulher, e têm planos para ampliação, com eventos, palestras e encontros, para fortalecer cada vez mais a presença feminina dentro e fora da fazenda, além de incentivar mais mulheres e encorajá-las na criação de gado. "Sempre com a ideia de que a 'união faz a força!' Nós temos um super exemplo na raça Sindi, que é a Helena Curi, à frente na criação do Sindi

## SINDI MULHER

Porangaba, e que sempre exalta a mansidão do gado como qualidade essencial para o manejo. Ela mostra perfeitamente como as mulheres devem e podem estar no comando!", reitera.

"Aqui, no Sindi GFerraz, nós temos outro exemplo magnífico, que é a Graça Ferraz. Ela também tem trabalhado no dia a dia com o gado, com alimentação, melhoramento, manejo, apartação. É muito importante mostrar essa força, são mulheres inspiradoras! A iniciativa da página teve como objetivo mostrar todas essas mulheres e, também, divulgar ainda mais a raça Sindi, que faz com que todas nós sejamos apaixonadas pelo gado. Isso merece ser visto pelo mundo todo! Inclusive, eu já vi páginas internacionais repostando vídeos que eu fiz para divulgar o Sindi na página @sindigferraz. E isso me alegra muito e me incentiva a continuar", exalta Maju. [ABC Sindi](#)



Maju, do Sindi GFerraz.

## Galeria Sindi Mulher



# Sindi

## VAG

DESDE 2017



**SANHARO D**  
MDVS 2011

**VINAGRE P**  
POP 1121

**TONELADA P**  
POP 842

**MINISTRO SOSP**

\*SOSP 208\* DECA 1 - IABCZ: 12.76

**VELUDO-E**  
EMGS 511

**ESPARTA P**  
POP 2104

**TROPICANA P**  
POP 813



CONTRATADO  
PELA



Instagram: @SINDIWG  
CONTATOS ☎: +55 84 99987-3539  
SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN-BR

# SINDI Don

## NAS PISTAS E NOS PASTOS, A SELEÇÃO DE CAMPEÃS



### GROSELHA FIV AJCF GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2019

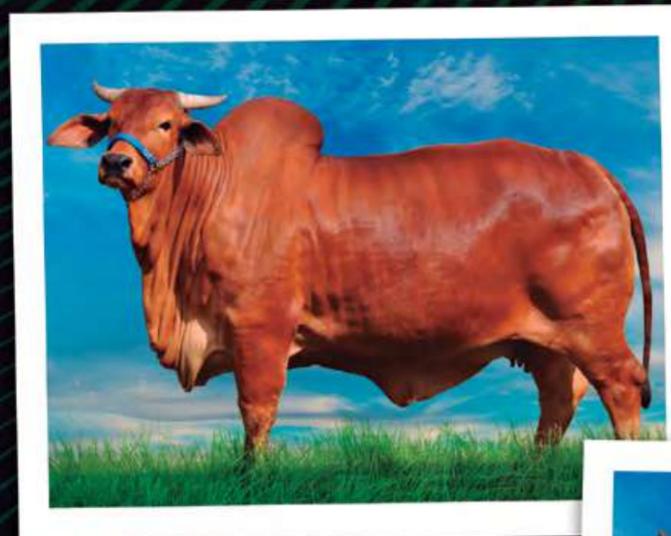
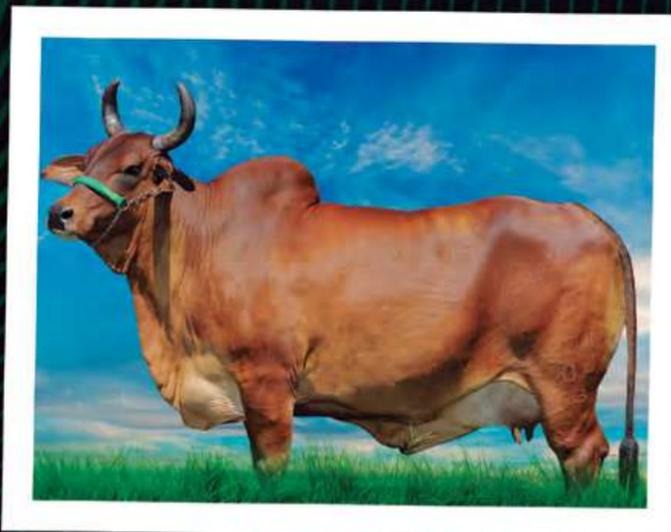
QUATAR DA AJCF X JANGADA DA ESIVA  
(BALUARTE DA ESTIVA)

Groselha dispensa comentários. Filha da imortal Jangada da Estiva, considerada a melhor vaca da raça Sindi. Seu filho Elgon FIV DON (Querente), foi classificado no PNAT 2020 com melhor avaliação entre os participantes e, atualmente, integra o time de reprodutores da Semex. Groselha une Fenótipo, Avaliação, Produção e Premiação.

### BAUNILHA PORANGABA GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2015 E 2016

ARCANJO PORANGABA X ROTA FIV DA ESTIVA  
(VELUDO-E)

Doadora com racial impecável, aprumos corretos e carcaça exuberante. Sua produção leiteira é destaque e à levaram a conquistas memoráveis. Conquistou os Grandes Campeonatos da Raça Sindi na Expozebu 2015 e 2016. Sua filha, Europa FIV DON consagrou-se Campeã Bezerra Expozebu 2019 e seu filho Feitiço Porangaba foi Campeão no PNAT 2018. Baunilha é Bi-Grande Campeã! Uma genética que segue produzindo campeãs.



### CAMPINA FIV OT GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2018

BULLDOGUE AJCF X BOINA FIV AJCF  
(VELUDO-E)

Grande Campeã da Expozebu 2018, Campina, no mesmo ano em que sua mãe Boina conquistou o título de Matriz Modelo da Raça Sindi. São várias gerações de produção destacadas e premiadas. Doadora destaque no cenário nacional pela sua prepotência genética.

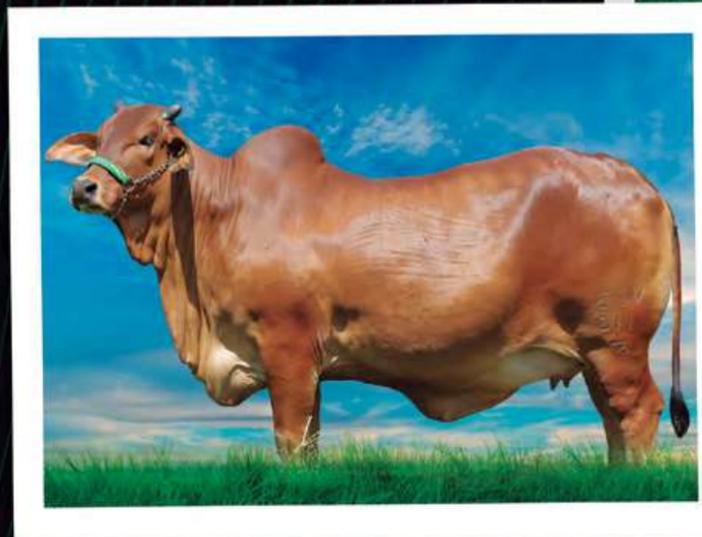


### CHADE DON

RES. GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2019

QUERENTE DA ESTIVA X FARABAD FIV DA 2L  
(INDIO DA ESTIVA)

Matriz que encanta a todos pela sua correta caracterização racial, conformação moderna e funcionalidade a toda prova. Res. Grande Campeã Nacional em 2019.



### EUROPA FIV DON CAMPEÃ BEZERRA EXPOZEBU 2019

RAIO FIV DA ESTIVA X BAUNILHA PORANGABA  
(ARCANJO PORANGABA)

Europa, Campeã Bezerra Nacional na Expozebu 2019. Europa é sangue azul dentro da raça, filha do Raio na Grande Campeã Nacional, Baunilha.



# Sindi, a raça que mais produz leite a2a2

Dr. Gilberto Browne de Paula

O leite a2 não é uma invenção, e sim uma realidade com comprovação científica. Inicialmente, devemos lembrar que a intolerância à lactose e a APVL (alergia à proteína do leite) são quadros completamente diferentes, apesar de serem causados pelo mesmo alimento, o leite bovino.

A intolerância ocorre quando o organismo não digere a lactose (açúcar do leite) devido à ausência total ou parcial da lactase, enzima específica para este fim,

produzida pelas células intestinais, e que quebra a lactose em glicose e galactose.

A APVL é uma reação imunológica à proteína A1 presente no leite de vacas produtoras de leite a1a1 ou a1a2, normalmente de animais de origem taurina. Diferentemente das raças zebuínas que, na sua essência, produzem leite a2a2, ressaltando que muitas raças zebuínas, após a miscigenação com raças taurinas, também começaram a produzir leite a1.

A alergia pode aparecer desde o período neonatal ou durante o primeiro ano de vida, e a persistência na idade adulta é incomum. Lembrando que esta é a alergia mais comum na infância, podendo preceder o desenvolvimento de alergias a outros alimentos.

Devemos ressaltar que o diagnóstico de APVL deve ser feito por meio de testes laboratoriais, sob a orientação de médico alergista.

O foco dos estudos está nos alimentos produtores de opioides, sejam a beta caseína a1 assim ou o glúten, com evidências claras de que estes afetam a microbiota do nosso sistema digestivo, porém relacionando a um sistema complexo, ao cérebro e a vários outros órgãos de nosso corpo.

O fundamental desse sistema é a presença de receptores de opioides no cérebro, intestino, pâncreas, pulmões, coração, fígado e vários outros órgãos. No entanto, quando a ingestão desses opioides (sob forma de drogas ou alimentos) e essa conexão é interrompida, o corpo reage de diversas formas, incluindo inflamação e respostas autoimunes.

Uma das respostas autoimunes seria a diabetes tipo 1, com evidências claras na correlação ao bcm7 (beta caseo morfina 7), peptídeo liberado após a ingestão da beta caseína a1, assim como predisposição à asma e à inflamação das vias aéreas respiratórias. O mecanismo que ocorre consiste em um desbalanceamento do sistema imunológico com super-produção de citocinas, interleucina 4 e interleucina 5. Coincidentemente ou não, esse mecanismo é o mesmo que promove as mortes súbitas por Covid-19, uma reação autoimune liderada pelo excesso de produção de citocinas. As evidências demonstram que a beta caseína a1 não seria o causador, no entanto, a exposição à beta caseína a1 pode facilitar esse processo inflamatório. Mesmo na ausência de betacaseína a1, esse processo poderá se apresentar de forma mais branda.

As afirmativas a respeito do malefício da betacaseína a1 se referem a estudos clínicos, pesquisas laboratoriais com ratos, ressaltando que, em humanos, a susceptibilidade e as respostas variam entre indivíduos em função da

genética, do sistema imunológico débil ou mesmo de uma resposta imunológica muito forte a determinadas situações. Todavia, todos os humanos têm o mesmo mecanismo de resposta às citocinas, o que oscila é a sensibilidade individual às respostas imunológicas.

Ressaltamos que o Instituto de Zootecnia de São Paulo desenvolveu metodologias para identificar alelos a1 e a2 do gene *csn2* da betacaseína diretamente de amostras de leite e seus derivados. Este método está em fase final de desenvolvimento após detectar, de maneira altamente confiável, os alelos a1 e a2.

Em breve, produtores e indústrias poderão utilizá-lo para detectar a presença de leite a1 em amostras de leite ditas como a2. Pesquisa da Universidade Federal da Bahia, capitaneada pelos professores Gustavo Schettini e Gregorio Camargo, entre outros, concluiu que a raça Sindi possui a maior incidência de alelos a2a2 dentre todas as raças zebuínas e/ou taurinas pesquisadas. [ABCZoot](#)



A raça Sindi possui a maior incidência de alelos a2a2 dentre todas as raças zebuínas e/ou taurinas pesquisadas.

# Conheça todos os Associados da Raça

- Abilio Sérgio Annicchino Junior, Sindi Asa, Capivari/SP  
 Adalio José De Castilho Filho, Sindi Castilho, Sales/SP  
 Adir Do Carmo Leonel, Estância 2L, Ribeirão Preto/SP  
 Adriano Vaz De Lima, Sindi Vaz, São João da Boa Vista/SP  
 Agropecuária Espírito Santo Ltda., Rebanho Sindi SP, Boa Vista do Tupim/BA  
 Agropecuária São Francisco do Baguassu Ltda., Sindi Baguassu, Avaré/SP  
 Alan Lins de Souza, Sindi 43, Curionópolis/PA  
 Alberto Rodrigues da Cunha Junior, Fazenda Aroeira da São José, Andradina/SP  
 Alessandro Ferreira da Silva, Sindi SM, Castelo do Piauí/PI  
 Alessandro Moreira Salomão, Sindi 91, Águas Formosas/MG  
 Alexandre Martendal, Rancho Martendal, Vilhena/RO  
 Álvaro Abel Tomasi, Sindi Paraíso, Ielmo Marinho/RN  
 Álvaro Lins Borba, Sindi P, Campina Grande/PB  
 Álvaro Luiz Coelho De Paula, Sindi Vó Lola, Pontes e Lacerda/MT  
 Arnílcar Nogueira Neves, Sindi Ouro Real, Ouro Preto/MG  
 Ângela Maria Reinaldo Brandão, IHS Red Sindi, Icarai de Amontada, Amontada/CE  
 Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, Sindi OT, Três Lagoas/MS  
 Antônio Carlos Infante, Sindi Sul de Minas/ Fazenda Lua Cheia FLC, Pouso Alegre/MG  
 Antônio Gomes Perianês Neto, Sindi Baguassu, Avaré/SP  
 Pedras do Reino Com. Agropec. Ltda., Sindi Pedras do Reino, Coxixola/PB  
 Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Sindi Ipê Ouro, Uberaba/MG  
 Arthur Abdon Targino, Sindi Targino, Poço Branco/RN  
 Bartolomeu de Medeiros Guedes Junior, Sindi MGPB, Soledade/PB  
 Beabisa Agricultura Ltda., Beabisa Agro, Morro Agudo/SP  
 Benedito de Sousa Campos, Sindi da São João, Laranjal Paulista/SP  
 Carina Pimentel Itaperna Alves, Sindi Três Veredas, Itapuranga/GO  
 Carlos Alberto Barbosa de Amorim, Sindi Jussara, Jussara/GO  
 Carlos Magno Bezerra de Azevedo Silva, Rebanho BZAZ, Bom Jesus/RN  
 Charles Novaes de Almeida, Sindi MANA, Candeias/RO  
 Cicero Antônio de Souza, Sindi 42, Terenos/MS  
 Claudia Fraga Leonel, Sindi da Porangaba, Ribeirão Preto/SP  
 Eder Santos, Sindi Cantagalo, Itapeçerica/MG  
 Eduardo Dias Prato, Sindi Pé no Mato, Estrela D'Oeste/SP  
 Eduardo Henrique M. De Oliveira, Sindi Asa Branca, Cidade Ocidental/GO  
 Eduardo Tamer Neto, Sindi Tam da Luarão, Sorocaba/SP  
 Emepa/Empaer, Sindi EMEPA, Alagoinha/PB  
 Emparn, Sindi Emparn, Parnamirim/RN  
 Enzzo Rodrigues Moreno Azevedo, Sindi Colorado, São Felix do Xingu/PA  
 Fábio Antonio da Costa, Sindi 3 Poderes, Vianópolis/GO  
 Fabio Dantas Gosson, Sindi FG, Nisia Floresta/RN  
 Fabio Ferreira Leite, Sindi Baguassu, Avaré/SP  
 Fabio Luis Pereira de Azevedo, Sindi FSA, Goiás Velho /GO  
 Fabio Pinto Da Costa, Sindi Betel, Ibitinga/SP  
 Felipe Matheus Cavalcanti França, Sindi J. França, Touros/RN  
 Felipe Miguel Roncaratti Curi, Sindi da Porangaba, Ribeirão Preto/SP  
 Fernando Cecilio Rodrigues Vale, Sindi Vale Verde, Conceição das Alagoas/MG  
 Frederico Sanches de Oliveira, Fazenda Recanto, Alcinópolis/MS  
 Gabriela Delsin de Castilho, Sindi Castilho, Sales/SP  
 Geraldo Amâncio de Oliveira Silva, Sindi Itamaraju, Itamaraju/BA  
 Geraldo de Souza Carvalho Neto, Carvalho Assessoria, Campo Grande/MS  
 Germano Queiroz de Macedo, Sindi SC, Teresina/PI  
 Gilberto Browne de Paula, Sindi Rajasthan, Duas Barras/RJ  
 Gustavo Veloso Martins, Sindi São Patrício, Itaguara/GO  
 Helena Leonel Curi, Sindi da Porangaba, Ribeirão Preto/SP  
 Hélio Ramalho Rocha, Sindi 33, Marabá/PA  
 Helio Sacht, Sindi Gaby, Campo Grande/MS  
 Henrique Garbellini Carnio, Sindi Goiabeira, Santo Antônio da Alegria/SP  
 Hermes Coutinho Paschoal, Sindi Mito, Gravata/PE  
 Hugo Ferreira dos Santos, Grupo GHF, Água Boa/MT  
 Isabela Delsin de Castilho, Sindi Castilho, Sales/SP  
 Jairo Queiroz Jorge, Sindi Jorge, Três Lagoas/MS  
 Jesualdo Marques Fernandes, Rebanho Sindi J. Governador Dix-Sept Rosado/RN  
 José Antonio Cremasco, Fazenda Baronesa, Jaguariúna/SP  
 José Eduardo Almeida B. dos Anjos, Sindi Pé de Serra, Monte Alegre de Goiás/GO  
 José Geraldo Moura da Fonseca Junior, Sindi Guaporé, Angicos/RN  
 José Humberto Vilela Martins, Fazenda Camparino, Cáceres/MT  
 José Nilson Guimarães, Sindi Cerradão, Divinópolis/MG  
 José Soares, Campina Grande/PB  
 José Teixeira de Souza Junior, Sindi Bompasto, Serrinha/RN  
 Josemar França, Sindi J. França, Touros/RN  
 Jovanildo Moreira, Sindi JM, Juru/PB  
 Juliano Almeida e Silva, Sindi Cerrado, Itaberaí/GO  
 Júlio Enrique Chavez Montufar, Guatemala  
 Leocádio da Silva, Sindi da Vitrine, Guia Lopes da Laguna/MS  
 LF Agropecuária Eirele, Sindi Cocais, Corumbá/MS  
 Lucas Schiavinato Cunha, Sindi NHC, Buriti Alegre/GO  
 Luiz Alfredo Fontes S. Graça, Sindi LA, Porto Esperidião/MT  
 Luiz Guilherme Lima Ferraz, Sindi GF, Porto Velho/RO  
 Manassés de Melo Rodrigues, Sindi Carrapicho, Moreno/PE  
 Marcelo Tavares de Melo, Sindi FTI, Bezerros/PE  
 Marccone Teodosio de Melo, Sindi MT, Bom Jesus/RN  
 Marcos Martins Fachim, Sindi 4F, Rio Novo do Sul/ES  
 Marcos Rodrigues da Cunha, Sindi Raja, Jataí/GO  
 Mario Antonio Pereira Borba, Fazenda Freitas, Juripiranga/PB  
 Mario Silveira, Pilar/PB  
 Mauricio Negreiro Velloso, Sindi Velloso, Porangatu/GO  
 Michelle Soares Rodrigues, Sindi Novo Horizonte, Aimorés/MG  
 Miguel Curi Neto, Sindi Porangaba, São Luiz do Norte/GO  
 Milena Menezes Palhares Corrêa, Sindi MAIS, Maracaju/MS  
 Mônica Maria de Souza Carneiro, Sindi MGS, Campo Grande /MS  
 Oriel Gomes Ferreira, Sindi Ismara, Bom Jesus do Tocantins/PA  
 Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio, Sindi OCP, Serra Caiada/RN  
 Xuxu Targino, Rancho Água Doce, Macaíba/RN  
 Ovídio Tavares Vinagre, Sindi OVT, Mamanguape/PB  
 Paula Priscilla Liberato da Escóssia Campos, Sindi MASF, Mossoró/RN  
 Paulo Antonio Serra da Cruz, Sindi 3 Barras, Campo Grande/MS  
 Paulo Horto Leilões Ltda., Programa Leilões, Londrina/PR  
 Paulo Roberto de Miranda Leite, Fazenda Brito, Queimadas/PB  
 Paulo Roberto Salgado, Sindi PRSS, São João da Ponte/MG  
 Pedro H. L. de Oliveira, Sindi Colorado, Caatiba, Itambé/BA, Paragominas/PA  
 Reinaldo José Zucatelli, RR Agropecuária, Marabá/PA  
 Renato Finizola Soares Filgueira, Sindi Pedra de Fogo, Jandaira/RN  
 Rene Junqueira Barbour, Fazenda Jauquara, Barra dos Bugres/MT  
 Ricardo Altevio de Araujo Lemos, Sindi Arvoredo, Natal/RN  
 Richard Heback L'Abbate, Sindi dos Ipês, Paraopeba/MG  
 Rodolfo Santos Roquete, Paracatu/MG  
 Rodrigo da Silva Norte, Sindi RNorte, Carlos Chagas/MG  
 Romildo Tome Ximenes, Sindi X, Moraújo/CE  
 Ronaldo Andrade Bichuette, Sindi da Bom Jesus, Veríssimo/MG  
 Ronaldo José Pacheco dos Santos, Sindi R3, Itacarambi/MG  
 Rony Trentin Vidigal, Sindi TSL, Campos Limpos/TO  
 Silvestre Marinho do Carmo, Connect Leilões, Londrina/PR  
 Sociedade Educacional Uberabense - Pecuária, Sindi Uniube, Uberaba/MG  
 Tiago de Paula Zica, Rebanho Sindi 3Z, Quartel Geral/MG  
 Uiliamarques Sarmento Vaz, Sindi Brazz, Pedra/PE  
 Victor Borelli Biagi, Sindi Don, Serrana/SP  
 Virton Monteiro Costa, Sindi Pilar, Icó/CE  
 Wandir Monteiro Silveira, Sindi São Cristovão, Arinos/MG  
 Washington Luiz Araujo Gadelha Simas, Sindi WG, São José do Campestre/RN  
 Wellington Dornelas Verli, Pará Red Sindi, Parauapebas/PA  
 Woden Coutinho Madruga, Sindi WM, Lagoa de Velhos/RN  
 Yann Amaral Cruz, Sindi CRD, Araguaçu/TO  
 Zairo Luan Ferreira Cunha, Cabaña Sindi, Paysandu/Uruguai  
 Celso Leonardo Ribeiro de Oliveira, Sindi Beija Flor, Buritizeiro/MG  
 Edivan Freire Pereira, Sindi Larkano, Aiquara/BA  
 Luiz Fernando de Albuquerque Mendes, Sindi LF, Girau do Ponciano, AL  
 Montana Agronegócios, Sindi Montana, Ceará Mirim/RN  
 Rômulo Araújo Montenegro, Sindi RM Agropecuária, Alagoinha/PB



# SINDI RAJASTHAN

Duas Barras-RJ

O ZEBU DE RESULTADOS\$



VENDA PERMANENTE: TOUROS - SÊMEN - EMBRIÕES  
 CARNE • LEITE A2 A2 • PRECOCIDADE • RUSTICIDADE



[f /SINDIRAJASTHAN](https://www.facebook.com/SINDIRAJASTHAN)  
 SINDIRAJASTHAN@GMAIL.COM

21 98581.0000

**SINDI**



**Marcos Rodrigues da Cunha**

+ 55 64 9-9996 7090

mrdcunha@hotmail.com

@sindirajal

**Rodrigo Assis R. da Cunha**

+ 55 64 9-9982 7552

rodrigoarc48@gmail.com

**FAZENDA LAJEADO  
JATAÍ - ITARUMÃ - GOLÁS**



**RAJA FOGO QUENTE - Melhor precocidade na CP Lagoa**



**RAJA FORCADO - campeão 1a prova CAR da FAZU**



**Violeiro - E com seu lote de matrizes e sêmen a venda**

Rebanho SINDI RAJA e seus touros de sêmen



**Raja Docao - filho da melhor vaca POI PRAIA E**

**URUPE E - Quilombo E na Quartinha E PTA > 100**

**COMANDO P - por 4 anos o maior DEP do PMGZ**

**RABINO DA ESTIVA - campeão progenie de mãe na EXPOZEBU**



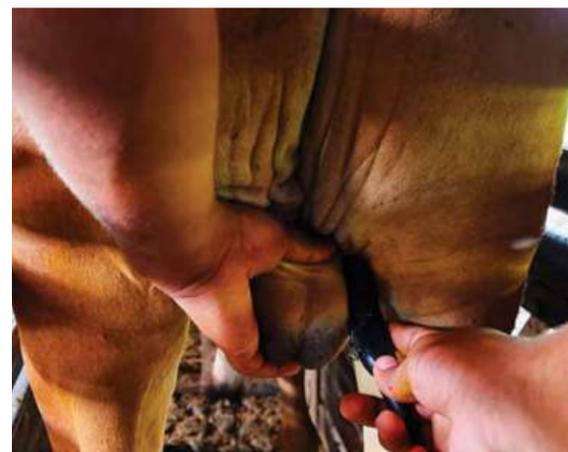
# Sindi Cerrado, pioneirismo na seleção para precocidade sexual em machos

Juliano Almeida

O rebanho bovino brasileiro é constituído, principalmente, por raças zebuínas devido ao grande potencial de adaptação às regiões e ao clima tropical do Brasil em função da tolerância ao calor, resistência a parasitas e bom desempenho produtivo. No entanto, animais zebuínos são sexualmente mais tardios, em comparação às raças taurinas. No ranking mundial da idade ao primeiro parto, a bovinocultura brasileira encontra-se com a pior posição, com idade média entre 40 e 45 meses. Em algumas novilhas da raça Sindi, tem sido observada idade à puberdade variando de 22 a 36 meses, refletindo numa idade ao primeiro parto (IPP) variando de 31 a 45 meses.

As características reprodutivas influenciam a rentabilidade de um rebanho de corte, chegando a ser 14 vezes mais importantes economicamente do que características de crescimento. Dessa forma, a rentabilidade do sistema de produção também está associada à precocidade sexual, que permite antecipar o início reprodutivo das fêmeas, aumentando o número de bezerros produzidos por matriz e a permanência dela no rebanho, amortizando os custos de manutenção dos animais.

Ao diminuir a concepção de 36 para 14 meses aumenta em 43% a produção de bezerros por hectare. A idade ao primeiro parto é uma das características que mais impactam



Realização da ultrassonografia testicular.

na produtividade por hectare. Há 20 anos, as fazendas mais tecnificadas passaram a antecipar a concepção de três para dois anos. Atualmente, as mais tecnificadas estão passando de dois para um ano, mesmo em novilhas zebuínas.

A seleção para precocidade sexual não somente melhora os índices econômicos da fazenda, mas também permite a redução do intervalo de gerações, aumentando o ganho genético anual.

Sabe-se que a precocidade sexual pode ser afetada pelas condições ambientais, no entanto a seleção genética resulta em benefícios econômicos de forma mais gradual do que as alterações no manejo, e também mais duradouras, em consequência da alteração da composição genética do rebanho como um todo, respaldando a seleção genética para precocidade sexual.

O critério mais confiável na seleção por precocidade sexual das fêmeas é a idade à puberdade, pois indica o início da atividade reprodutiva das fêmeas. No entanto, os critérios de seleção genética diretos para a redução da idade à puberdade em fêmeas não são facilmente caracterizados, pois envolvem avaliações complexas e de difícil mensuração para a coleta de informações.

Buscando contornar essa dificuldade de identificação da puberdade de fêmeas, surgiu a tecnologia de ultrassonografia testicular com a finalidade de identificar a puberdade dos machos com maior precisão. Tal



Medição do perímetro escrotal.

ferramenta permite realizar seleção de precocidade sexual dos machos com maior facilidade, transmitindo essa característica para as fêmeas das gerações futuras.

Biologicamente a puberdade dos machos pode ser definida quando o ejaculado alcança 50 milhões de espermatozoides totais e 10% de motilidade.

A partir da puberdade existe alta correlação do perímetro escrotal (PE) com alteração dos parâmetros seminais, porém isto não retrata a realidade do parênquima testicular não garantindo, desta forma, que um animal com bom PE em idade precoce terá boa qualidade seminal no período de maturidade sexual. Animais de mesma idade e tamanho testicular, podem apresentar motilidade espermática diferente estando alguns púberes e outros não. Logo, a produção de sêmen deve-se à funcionalidade testicular do animal, e não somente ao tamanho do PE.

A metodologia de seleção genética para precocidade sexual em machos consiste em avaliar os animais nascidos numa mesma estação realizando pesagem, mensuração do perímetro escrotal (PE), consistência testicular, imagem ultrassonográfica do testículo e tentativa de coleta de sêmen. A coleta de sêmen só é realizada nos possíveis animais que aparentam estar em puberdade no momento da análise.

As coletas de dados são realizadas em quatro momentos distintos com intervalo médio de 100 dias, iniciando após o desmame e finalizando com idade dos animais variando



Garrotes participantes da prova de ganho em peso e da ultrassonografia testicular no SINDI CERRADO, vista posterior, soltos no pasto após jejum de 12 horas.

de 17 a 20 meses. Sendo assim, os animais são classificados de acordo com a idade a puberdade em: superprecoces (púberes até 14 meses), precoces (púberes entre 14 e 17 meses) e tradicionais (púberes acima de 17 meses).

O nosso criatório SINDI CERRADO, localizado no município de Itaberaí do estado de Goiás, iniciou a utilização da ultrassonografia testicular no ano de 2021, sendo pioneiro na utilização dessa tecnologia, dentro da raça Sindi, em associação com as provas de ganho em peso, avaliação morfológica e ultrassonografia de carcaça.

A PROCRIAR, empresa de assistência veterinária e zootécnica, em parceria com o Grupo de Pesquisa de Reprodução Animal de Mato Grosso do Sul (GERA-MS/UFMS), que há mais de 12 anos realiza pesquisas na área de precocidade de machos zebuínos, é a responsável pelo trabalho realizado dentro do plantel SINDI CERRADO.

Na primeira coleta de dados analisamos 38 machos da safra 2020, identificando animais já em puberdade, aos 11 e 12 meses, porém ainda falta identificar o momento exato do início da puberdade desses animais, que só será concluída após todas as análises seriadas de ultrassonografia testicular. O macho superprecoce coletado aos 11 meses é filho da nossa importante doadora ZULEICA DA ESTIVA.

Na segunda coleta, encontramos a puberdade em 27% dos machos analisados, sendo que a média esperada é de 15% dentro do grupo de animais de várias raças avaliados pela PROCRIAR. Dos machos coletados até a segunda

“ A raça Sindi vive um momento de grande expansão pelo território nacional. No entanto, necessita cada vez mais de dados zootécnicos para evoluir o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). ”

etapa, metade foram classificados como superprecoces e outra metade como precoce. Ainda falta realizar mais duas coletas de dados para concluir o trabalho, porém já identificamos alguns acasalamentos que transmitem essa característica de precocidade sexual. Outra doadora que se destacou foi a BELA FIV PÉ DA SERRA produzindo machos superprecoces.

Apesar dos dados ainda serem iniciais, mas já reflete o nosso trabalho de melhoramento genético, visando características reprodutivas, que realizamos ao longo da seleção.

Através do melhoramento genético para precocidade sexual de machos no SINDI CERRADO, buscamos selecionar reprodutores superprecoces em harmonia com outras características importantes (ganho em peso, morfologia, ultrassonografia de carcaça...), e assim utilizá-los dentro da estação de monta para cobrir novilhas entre 12 e 16 meses, encurtando o intervalo entre gerações e potencializando o ganho genético.

A raça Sindi vive um momento de grande expansão pelo território nacional. No entanto, necessita cada vez mais de dados zootécnicos para evoluir o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Futuramente a análise genômica da raça, também irá auxiliar nessa evolução. Faz-se necessário que mais criatórios participem do PMGZ, único programa de melhoramento genético existente na raça, para que a quantidade de informações geradas aumente a acurácia e a confiabilidade das DEP's (Diferença Esperada na Progénie).

[ABC-Sindi](#)

02/SETEMBRO/2022  
SEXTA • 20h

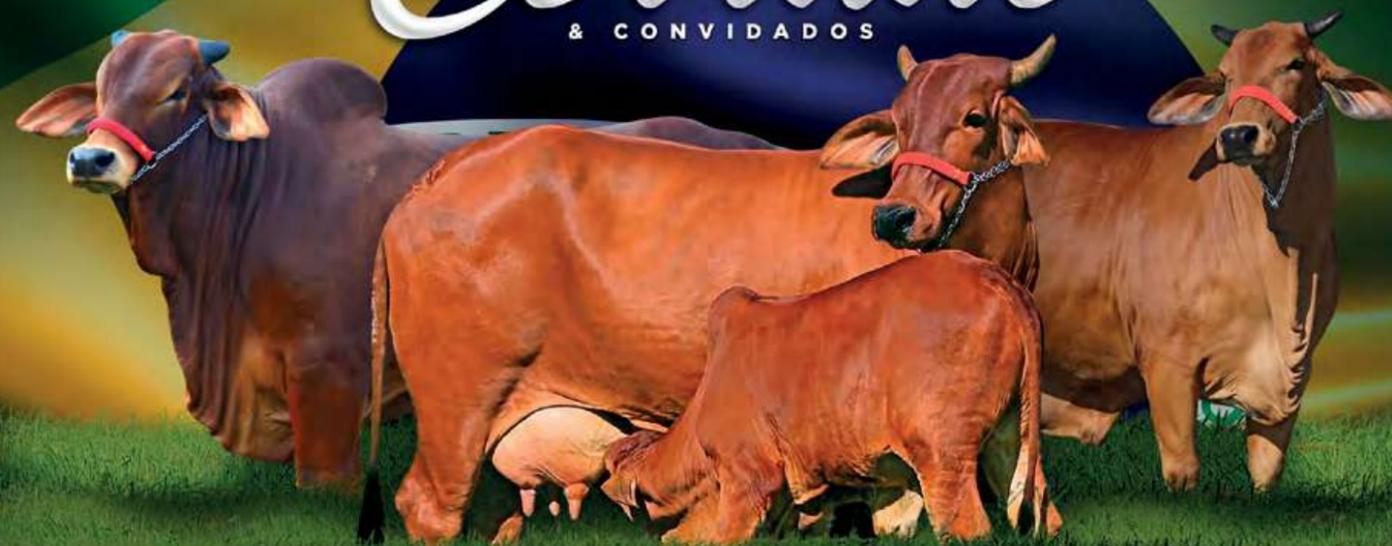
*O encontro dos amigos da raça Sindi*



3º LEILÃO



**SINDI**  
*Cerrado*  
& CONVIDADOS



OFERTA ESPECIAL  
**ASPIRAÇÕES, PRENHEZES, BEZERRAS, NOVILHAS,  
MATRIZES E REPRODUTORES SINDI**

REALIZAÇÃO



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



ASSESSORIA



ANIMAIS AVALIADOS



ANIMAIS SEGUROS



LEILÃO OFICIAL



AGÊNCIA



\* DENTRO DA MALHA RODoviÁRIA  
\*\*CONSULTE CONdiÇÕES PARA SUA REGiÃO

# AGRO FTI

## FAZENDA 3 IRMÃOS

**MELHOR CRIADOR DA NACIONAL DA RAÇA SINDI POR 2 ANOS SEGUIDOS, 2019/2021,  
E CRIATÓRIO GRANDE CAMPEÃO DO TORNEIO LEITEIRO DA NACIONAL 2021.**



### APOLO SINDI DA FTI - RFTI 68

- Grande Campeão Nacional da Raça Sindi 2019
- Campeão Modelo Frigorífico ExpoZebu 2018
- Grande Campeão Exposição Nordestina da Raça Sindi 2019
- Campeão Touro Jovem Exposição Nordestina da Raça Sindi 2019
- Res. Campeão Touro Jovem Paraíba Agronegócios 2019

### ORIGAME SINDI DA FTI - RFTI 77

- Res. Grande Campeão Nacional da Raça Sindi 2021
- 3º Melhor Macho ExpoZebu 2019
- Res. Grande Campeão Nacional da Raça Sindi 2019
- Res. Grande Campeão Exp. Nordestina da Raça Sindi 2019
- Grande Campeão Paraíba Agronegócios 2019



### COMENDADOR SINDI DA FTI - RFTI 306

- Campeão Bezerro Nacional da Raça Sindi 2021



### SANSÃO SINDI DA FTI - RFTI 281

- Campeão Júnior Menor Nacional da Raça Sindi 2021



### STELLA SINDI DA FTI - RFTI 200

- Grande Campeã Torneio Leiteiro Nacional da Raça Sindi 2021
- Grande Campeã Novilha Nacional da Raça Sindi 2021

### AFRODITE SINDI DA FTI - RFTI 71

- Campeã Vaca Adulta Torneio Leiteiro Nacional da Raça Sindi 2021
- Res. Grande Campeã do Torneio Leiteiro Nacional da Raça Sindi 2021



### AMAZONA SINDI DA FTI - RFTI 225

- Res. Campeã Novilha Maior Nacional da Raça Sindi 2021

### VILAGE SINDI DA FTI - RFTI 274

- Campeã Novilha Menor Nacional da Raça Sindi 2021



### IDA P (FTI) - POP 2862

- Res. Campeã Vaca Adulta Torneio Leiteiro Nacional da Raça Sindi 2021
- Melhor Úbere Torneio Leiteiro Nacional da Raça Sindi 2021
- Campeã Novilha Torneio Leiteiro Nacional da Raça Sindi 2021

MARCUS NUNES: ☎ (81) 9.8159-2018 | @agro\_fti | @fti\_bovino | ftibovino.com.br

✉ Marcus.nunes@grupomt.com.br

📍 BR 232 - KM 94 - Zona Rural - Bezerros/PE

Participante



FORÇA  
TOTAL NO  
CAMPO

## Cheesecake do Chef Amon Assis

### Ingredientes

- 2 latas de leite condensado
- 2 copos de cream cheese
- 2 copos de leite
- 6 ovos inteiros
- 1 colher de baunilha (essência ou natura)

### Modo de preparo

1. Bata tudo no liquidificador, até misturar e espumar bem.
2. Coloque o creme em forma até a altura de  $\frac{3}{4}$  do recipiente, ou seja, não encha a vasilha para depois poder colocar a massa em cima.
3. Leve para cozinhar no vapor por 40 minutos, em panela bem tampada.  
Dica: se tiver forno combinado, cozinhe no vapor máximo. Ou, como opção, utilize uma forma metálica de pudim e cozinhe em banho maria, em caso de forno convencional.

### Geleia de morangos inteiros

#### Ingredientes

- 500g de morangos inteiros
- 200g de açúcar cristal

### Modo de preparo

1. Limpe os morangos, tire os talos e adicione o açúcar.
2. Deixe o morango cozinhar e soltar a água por 2 horas.
3. Com um pincel com água, limpe as laterais internas da panela para não ficar açúcar nas paredes (reserve o pincel e a água para limpar sempre que necessário).
4. Deixe cozinhando em fogo baixo até a calda criar ponto de fio.  
Dica: a calda vai espumar no começo. Depois que baixar a espuma, vá tirando-a aos poucos e passando o pincel na lateral para não criar cristais de açúcar e açucarar o doce.



### Base da torta

- 200g de bolacha Maria (ou qualquer outra marca) quebrados.
- 80g manteiga.

### Modo de preparo

1. Misture a manteiga derretida ao biscoito quebrado até dar liga em sua mão quando apertar.
2. Adicione na parte de cima da cheesecake após cozida, pressione levemente e leve para gelar.
3. Na hora de desenformar, ele ficará na parte inferior da cheesecake.

### Finalização

1. Solte as laterais cuidadosamente com uma faquinha
2. Coloque no prato que irá servir e vire
3. Retire o pote e cubra a cheesecake com a calda de morango
4. Decore com morangos frescos

Essa receita foi servida no Leilão Sindi OT de 2019 e integra o cardápio gastronômico do temático Hotel Taj. No evento, foram utilizados produtos lácteos preparados pela equipe do Chef Amon. Todos os ingredientes foram feitos com leite A2A2, sem lactose, ordenhado na Fazenda São João.



## Risoto de funghi e tiras de filé mignon do Chef Fabiano Menezes

### Ingredientes

- |                                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| 150 g de filé mignon em tiras       | 3 dentes de alho  |
| 20 g de funghi seco                 | 1 Cebola média    |
| 1 xícara de arroz arbóreo           | Sal a gosto       |
| 40 gramas de queijo parmesão ralado | Vinho branco seco |
| Azeite                              | Manteiga          |

### Modo de preparo

1. Hidrate o funghi seco com 500ml de água filtrada e reserve.
2. Refogue as tiras de file com azeite alho cebola e sal e reserve.
3. Nesta mesma panela, refogue o arroz arbóreo com alho, cebola e manteiga. Acrescente meio copo de vinho branco seco.
4. Acrescente o funghi hidratado com a água para cozinhar o arbóreo e vá misturando aos poucos.
5. Com o arroz cozido no ponto "al dente" coloque as tiras de filé mignon e corrija o sal. Se necessário acrescente um pouco de água (1 copo) para que o arroz arbóreo termine de cozinhar.
6. Arroz cozido, acrescente o queijo parmesão ralado e a manteiga e misture bem até que o queijo derreta por completo e o risoto adquira uma aparência homogênea.
7. Sirva em seguida!



## Massa com Tiras de Filé e molho gorgonzola do Chef Fabiano Menezes

### Ingredientes

- |  |                  |
|--|------------------|
| 150 g de massa seca à sua escola           | Azeite           |
| 150 g de filé mignon cortado em tiras      | 2 dentes de alho |
| Uma caixa de creme de leite de 200 grs     | 1 Cebola pequena |
| 40 g de queijo gorgonzola cortado em cubos | Sal              |

### Modo de preparo

1. Cozinhe a massa no ponto "ao dente" e reserve.
2. Tempere com sal as tiras de filé e refogue com azeite alho e cebola.
3. Em seguida acrescente o creme de leite e o gorgonzola e mexa até derreter.
4. Acrescente a massa ao molho e misture aos poucos.
5. Sirva em seguida!




# Harmonização perfeita



A sommelier, Fernanda Franco, amou os pratos com carne e leite de Sindi.

Localizada no coração da Vila Olímpia, em São Paulo, capital, a Wine Brasil oferece mais de 2.000 rótulos em seu portfólio representando as melhores importadoras do país. Especializada em vinhos premium de todo mundo como os grandes Grand Cru, Premier Cru.

A casa tem um deck receptivo para atender os visitantes que queiram apreciar um bom vinho com um cardápio tradicional de massas artesanais, tábua de frios e vários itens da melhor gastronomia gourmet de São Paulo. Além da área de happy hour, disponibiliza sala de reuniões que pode ser usada para degustações e treinamentos.

Uma equipe de consultores atende os clientes on-line de forma personalizada e o e-commerce é completo de fácil navegação: [www.winebrasil.com.br](http://www.winebrasil.com.br).

#### **Massa com tiras de filé mignon ao molho de gorgonzola**

Um prato em que o Filé mignon se apresenta grelhado acompanhado ao queijo gorgonzola o que dará relevância ao prato. Sugerimos então vinhos que possuem taninos marcantes como os Chiantis, Barolos, Syrah vinhos da região de Bordeaux também são bem-vindos.

Alguns dos vinhos que sugerimos seria o Rivetto Barolo Serralunga d'Alba 2017. Um vinho muito preciso, impressiona pelos taninos de ótima textura, pela acidez vibrante e pelo final persistente e profundo, com traços de cerejas (<https://www.winebrasil.com.br/rivetto-barolo-serralunga-d-alba>).

Outra proposta seria o Luca Syrah 2017. Um tinto escuro, equilibrado, concentrado, com boa acidez e muito fino, mostrando grande elegância (<https://www.winebrasil.com.br/luca-syrah>).

Um vinho que harmoniza muito bem é o Louis Latour Bourgogne Pinot Noir pois ele possui características típicas da Borgonha: frutas vermelhas, frescor e elegância. Outro vinho que sugerimos é o Poggiotondo Chianti Riserva DOCG 2015 típico da região da Toscana, apresenta taninos firmes, sedosos e boa acidez (<https://www.winebrasil.com.br/louis-latour-bourgogne-pinot-noir>).

“

A casa tem um deck receptivo para atender os visitantes que queiram apreciar um bom vinho com um cardápio tradicional de massas artesanais, tábua de frios e vários itens da melhor gastronomia gourmet de São Paulo.

”

#### **Sobremesa: Cheesecake de frutas vermelhas**

Essa sobremesa super fácil de fazer e é uma delícia, agradando a maioria dos paladares. Ela harmoniza muito bem com vinhos da uva moscatel, roses ou até mesmo da uva malbec.

Uma dica de harmonização é o Casa Perini Rose Aquarela, possui borbulhas que formam uma bela coroa de espuma na taça e aromas com notas cítricas que remetem à casca de laranja e flores como o jasmim. Apresenta ótimo equilíbrio entre acidez e açúcar (<https://www.winebrasil.com.br/espumante-casa-perini-aquarela>).

O Vinho Garzón Estate Pinot Noir Rosé tem médio corpo, com excelente frescor e sutil presença tânica, seu final de boca é elegante e longo, destacando-se por morangos e cerejas frescas (<https://www.winebrasil.com.br/garzon-estate-pinot-noir-rose>).

#### **Contatos Wine Brasil:**

(11) 3926-4624 e 3959-9247





Angelo Tibery, do Sindi OT, Adaldio Castilho, do Sindi Castilho, e Iza Borges e Flávio Venancio.



Beatriz Biagi da Beabisa com Flávio Venancio e Iza Borges.



Dona Edilza e Seu José Humberto da Fazenda Camparino com Iza Borges.



Entrevista com Dr Orlando Procópio Presidente da ABCSindi.



Entrevista de Iza Borges com Adaldio Castilho, do Sindi Castilho.



Entrevista de Iza Borges com Angelo Tibery do Sindi OT.



Entrevista de Iza Borges com Fernanda Camenach e Dr Juliano Almeida, do Sindi Cerrado



Entrevista de Iza Borges com Matheus Veloso, Monica Carneiro, Sérgio Leitão, Maurício Veloso, Neia Lessa Sacht, Hélio Sacht.



Entrevista para a Série Sindi de Iza Borges com Silvestre do Carmo, da Connect Leilões.



Equipe completa do Programa Terra Pecuária.



Flávio Venâncio e Iza Borges com Angelo e Giovanna Tibery, do Sindi OT.



Hélio Sacht, Josemar França, Jairo Queiroz Jorge, Ângelo Tibery, Iza Borges e o Gustavo Jorge.

# OFICIALIZE SEU EVENTO

## ABC Sindi®

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

LEILÕES, DIAS DE CAMPO, SHOPPINGS OU PALESTRAS, É A SUA MARCA E A RAÇA SINDI JUNTOS EM TODO BRASIL.

FALE CONOSCO:

  (34) 9.9863-6126

 [abcsindiuberaba@gmail.com](mailto:abcsindiuberaba@gmail.com)



Tarde de autógrafos do Livro de Arnaldinho.



Com apoiadores e patrocinadores da Expoinel 2021.



Diretora Cláudia e Presidente Orlando.



Líderes das raças e da ABCZ na premiação de Nelore Gibertoni, Expoinel 2021.



Orlando com Arnaldo Manuel e Dr. Roberto Góes.



Paulo Scatolin, Rivaldo, Nabih, Ronaldo, Cláudia, Orlando, Marcelo Ártico e Fabiano Mendonça.



Presidente do Conselho, Ronaldo Bichuette e a equipe feminina do Sindi.



Presidente Orlando e a assessora de imprensa, Márcia Benevenuto.



Roberto Góes, Orlando e Nabih Amin El Aouar.



Aníbal Bichuette, Orlando e Ronaldo.



Líderes de raças: Paulo Scatolin, Roberto Góes, Orlando, Nabih El Aouar, Rivaldo Jr, Marcos Carneiro e Marcelo Ártico.

# SINDI NO PROGRAMA CARNE DE QUALIDADE

A ABCSindi agradece aos 19 criadores de norte a sul do Brasil que doaram seus animais para a avaliação genética do Programa Carne de Qualidade.

- Adaldio Jose de Castilho Filho
- Alessandro Salomão
- Alvaro Lins Borba
- Angelo M. de Souza Prata Tibery
- Beabisa Agricultura Ltda
- Elimar Teixeira
- Felipe Miguel Roncaratti Curi
- Jose Eduardo A. Brito dos Anjos
- Jose Humberto Vilela
- Jose Teixeira de Souza Junior
- Josemar França
- Juliano Almeida e Silva
- Luiz Alfredo Fontes de S. Graça
- Marcos Rodrigues da Cunha
- Rene Junqueira Barbour
- Ronaldo Andrade Bichuette
- Valmir Gomes
- Victor Borelli Biagi
- Virton Monteiro Costa





A dupla Luizão e Luis Otávio com Iza.



Adaldio e Juliano Almeida.



Beatriz Carmo, entrevistada pela Márcia Benevenuto.



Bia, Felipão e a Cláudia Fraga Leonel.



Connect e Sindistas, confiança e amizade.



Com J.França e Sindi FTI.



Felipão feliz mostra novo tatersal.



Gabriel Cid visita a Tabaju, como diretor da ABCZ.



No Canal do Boi para evento Connect.



Silvestre com Matheus e Josemar.



Victor do Sindi Don com a repórter Iza.

# LEILÕES OFICIAIS

## MARÇO

14 - 20H - DE OLHO NAS ESTRELAS SINDI - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

19 - 13H - LEILÃO SINDI DA PORANGABA- CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

20 A 26 - SHOPPING DA PORANGABA - CONNECT PLAY - CONNECT LEILÕES

## MAIO

03 - 20H - LEILÃO SINDI CASTILHO E SINDI OT - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

20 - 20H - LEILÃO SINDI BAGUASSU - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

25 - 20H LEILÃO PRODUÇÃO FAZENDA ALVORADA (SINDINEL/SINDI PO/SINDI PA) - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

## JUNHO

04 - LEILÃO SINDI BOMPASTO

14 - 20H LEILÃO TOUROS SINDI BAGUASSU E GOIABEIRA - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

## AGOSTO

06 - 4º SHOPPING SINDI PRSS

20 - 13H - SINDI P - WWW.AGRESTELEILOES.COM - AGRESTE LEILÕES

## SETEMBRO

02 - 20H LEILÃO SINDI CERRADO - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

23 - 13H - LEILÃO ESSÊNCIA DA RAÇA SINDI - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

24 - 13H - LEILÃO PRODUÇÃO ESSÊNCIA DA RAÇA SINDI - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

24 - 20H - LEILÃO TOUROS SINDI CASTILHO - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

25/09 A 02/10 - SEMANA SINDI CASTILHO - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

## OUTUBRO

08 A 15/10 - FESTA DO BOI

13 - 19H - LEILÃO SINDI ESTRELAS - WWW.AGRESTELEILOES.COM - AGRESTE LEILÕES

23 - 14H - LEILÃO SINDI CAMPARINO - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

30 - 14H - LEILÃO SINDI DON - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES

## DEZEMBRO

10 - 19H - LEILÃO SINDI J FRANÇA - CANAL DO BOI - CONNECT LEILÕES



Ana Magela com Eder Santos e Almir.



Guilherme, Graça e Maju do Sindi GFerraz.



Fábio Azevedo do Sindi FSA com Dr. Juliano Almeida do Sindi Cerrado.



Ângelo e Fabricia Medeiros Sanches.



Carlos Pinto Guimarães, criador matogrossense.



Lilica e Fabinho do Nelore do Golias com o promotor Adalio.



Orlando Procópio e Anibal Ferreira.



Jovens com o touro Leray.



O dom de montar e domar também pertence aos Castilho.



Márcia, Dudu, Orlando, Abílio, Olívia e Carol.



Renata Castilho e Moniquinha Carneiro.



Otaviano Teles e família.



Grupo do convidado Ricardo Sales.



Maria, Helena Curi e Felipão.



Os amigos do Sindi reunidos na tenda do Essência.



Henrique Borges de Castilho e Mundo Sindi



Eduardo Tamer e Dr. Eduardo Dias Prato.



Sr. Leocádio ao centro com Thaisson e Eliel.



Álvaro filho integrado na lida.



Álvaro Borba e Ângelo Tibery em boa conversa.



Doadora muito leiteira do Sindi P.



Flávio, Álvaro, Dr Luciano e de Assis em dia de marcação.



Gado fechado para avaliação da ABCZ.



Filho e pai, sucessão garantida.

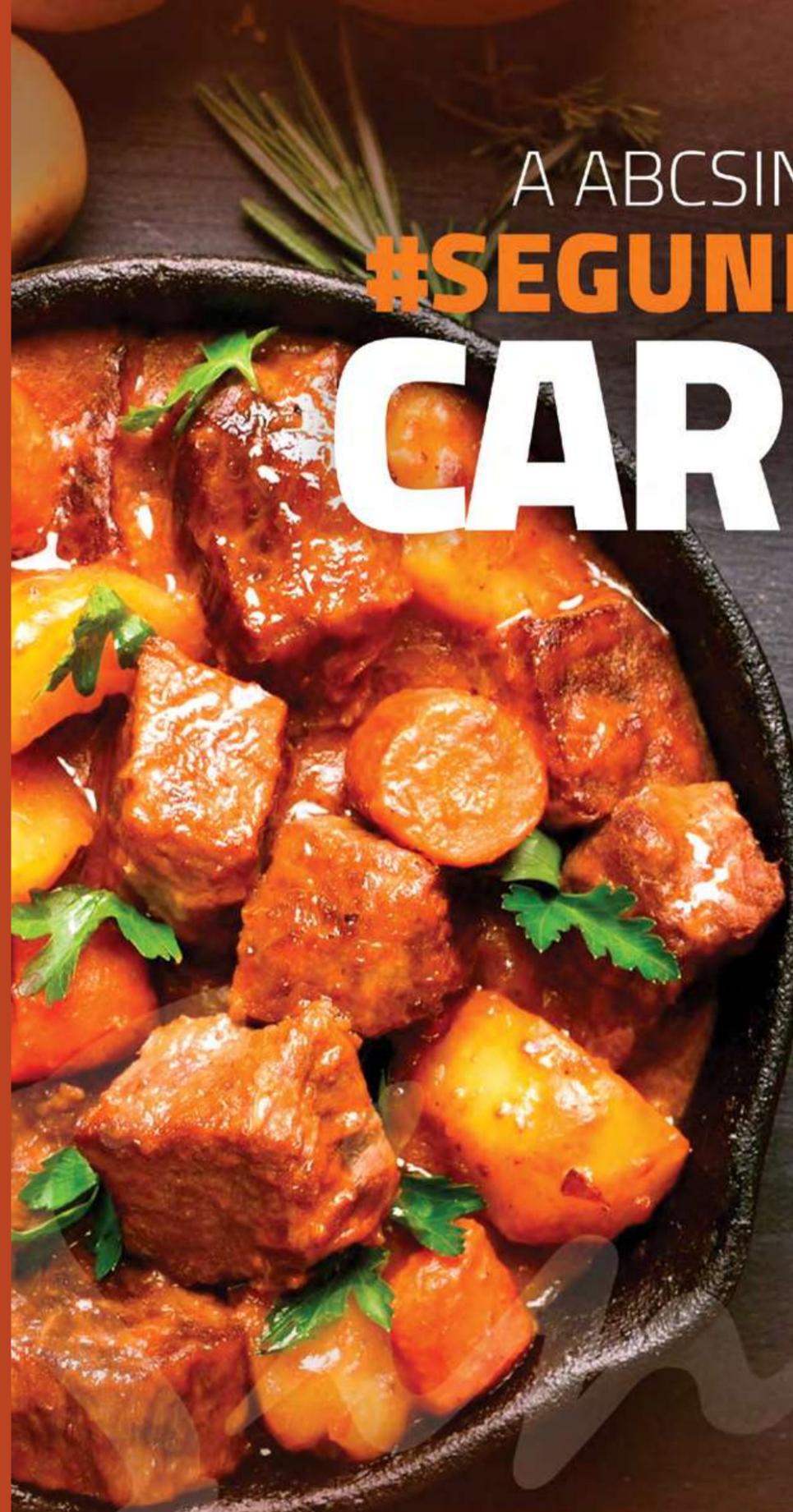


Caminho da Riacho do Navio.



O criador e garrote de destaque do rebanho P.

# A ABCSINDI APOIA A **#SEGUNDA COM** **CARNE!**





Tudo pronto para Leilão Sindi Estrelas.



Show de humor do Zé Lezin.



Ana Magela com visitantes do Núcleo RN.



Eduardo Melo com os filhos.



Fabio Gosson, Vitoriano, Matheus, Ayrton Neto e Marcos Procópio.



Rodrigo Cançado e Tatiane Tetzner.



Orlando Procópio entrevista pela ABCZ TV.



José Arthur, João Pedro e Otávio Jr "Baixinho" com Etna OT.



Neider da Montana Agropecuária.



Eduardo Melo, Rodrigo e Eriberto homenageados da Emparn e famílias.



Rivaldo Jr. no Leilão Estrelas.



José Arthur e Baixinho.



Rodrigo Madruga, Rivaldo, Tatiane, Marcelo Passos da ANORC, Orlando e Rodrigo Cançado.



Magna, Marina, Maria Luiza, Marília.



Marcelo Passos no Leilão Estrelas.



Presidentes José Geraldo e Orlando com Paula Escóssia.



Desfile J.França na sede do Núcleo RN



Aginaldo Agostinho no martelo do Estrelas.



Criadores na Confraternização do Núcleo RN.



Abertura do Estrelas: Junior Teixeira, do Sindi Bompasto, com a palavra.



Orlando e Magna com Maria Luiza e Marina.



Diego França com a pequena Maria Fernanda.



Habilidade materna na pisa de Pamamirim.



José Luiz, Tereza, Carina e Fabiano de Sindi Três Verdadas.



Dr. Virgílio com animal Cantagalo.



A princesa Giovana no Leilão Sindi Cerrado.



Virgílio, Edivar, José Nilson, Éder e Tio Márcio na Cantagalo.



Arthur Targino e Ronaldo no serviço da Bom Jesus.



A princesa Giovana versão pé de curral.



Álvaro Papito com Isadora e Beatriz.



Dr Juliano Almeida na FIV.



Lucas na lida do NHC Ranch.

# ASSOCIE-SE À ABC Sindi

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

A RAÇA DE DUPLA  
APTIDÃO QUE MAIS CRESCE  
TODOS OS ANOS.

SIGA NOSSA REDES SOCIAIS  
E CONHEÇA A RAÇA QUE ESTÁ EVOLUINDO  
A PECUÁRIA BRASILEIRA.



@sindioficial

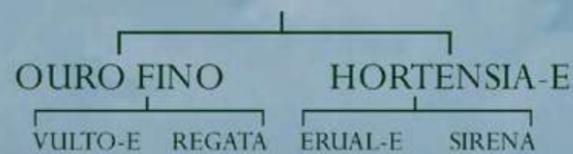


# MANÉ J BOMPASTO

JTSJ 680



*Dr. Paulo Roberto de Mirante Leite*  
"MANÉ J BOMPASTO será um novo ícone e uma nova era para a Raça Sindi. Tem padrão e harmonia racial, beleza zootécnica e, sobretudo, origem racial no Sindi milenar do Paquistão. Constituirá uma reserva na preservação da pureza racial no Brasil"



JESUALDO MARQUES FERNANDES

+55 (84) 9.9671-0949  
jesualdomf1@hotmail.com  
@fazenda\_sao\_geraldo



RIO GRANDE DO NORTE

JOSÉ TEIXEIRA DE SOUZA JÚNIOR

+55 (84) 9.9981-2518  
bompasto@msn.com  
@harasbompasto

# 15 anos

## de evolução genética comprovada!

O rebanho Sindi Bompasto, nesses 15 anos, atingiu o ponto máximo no melhoramento genético, conforme avaliação da ABCZ. Nossa meta é manter esse nível de excelência para ofertar sempre ao mercado uma genética comprovada no semiárido e de alta qualidade!



Serrinha RN

@harasbompasto

www.bompasto.com.br - bompasto@bompasto.com.br



SINDI da  
**PORANGABA**

Rurally



*Arcanjo Porangaba*  
**Grande Campeão Nacional**



*Bitelo Porangaba*  
**Res. Grande Campeão Nacional**  
1055kg em pista oficial da ABCZ



*Loki Porangaba*



*Granito Porangaba*



*Famoso Porangaba*



*Pintor da Estiva*

**LEILÃO SINDI DA  
PORANGABA**

**19 . MARÇO . SÁBADO . 12H30**  
**INAUGURAÇÃO DO TATERSAL FELIPE CURTI**

OFERTA DE MATRIZES, NOVILHAS, DOADORAS,  
REPRODUTORES, BEZERR(O)AS E EMBRIÕES.

**Sindi da Porangaba**

📷 [FazendaPorangaba](#)

📘 [FazPorangaba](#)

[www.fazporangaba.com.br](http://www.fazporangaba.com.br)

(16) 3610-0302 . (16) 99177-7514

Ribeirão Preto . SP  
São Luiz do Norte . GO  
Campo Florido . MG